ANNO XXXIX. NUMERO 119.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 26 DE MAIO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

3 Lua cheia as 11 horas, 17 m. e 32 s. da m.
10 Quarto ming. as 3 horas, 50 m. e 22 s. da m.
17 Lua nova a 1 hora, 23 m. e 20 s. da t.
25 Quarto cresc. as 5 horas, 22 m. e 2 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segundo a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S Gregorio VII p.
26. Terça. S. Felippe Nery f. da congregação.
27. Quarta. S. João p. m.; S. Ranulpho m.
28. Quinta. Ss. Senador, Podio e Justo.
29. Sexta. Ss. Maximino, Maximo e Restituto.
30. Sabbado. S. Fernando r.; S. Emilia m.
31. Dom. da SS. Trindade.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 560.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Fica approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da freguezia do Poço da Panella, com as seguintes alterações:

1.ª No art. 36, em lugar das palavras, com mais seis irmãos, diga-se com mais sete irmãos.

2.ª No art. 38, depois das palavras, serão necessarios, accrescente-se — além do voto do juiz.

3.ª No art. 40, depois da palavra — mesa, — accrescente se — geral. —

4.ª No mesmo art. 40, em lugar de — vinte e um irmãos — diga-se — vinte e cinco irmãos. —

5.ª No art. 43, em lugar de—vinte e uma badaladas — diga-se — vinte e cinco badaladas.—

6.ª No art. 49, depois das palavras—serão propostos pelo juiz, — accrescente-se — eleito. —

7.ª No fim do mesmo art. 49, accrescente-se — achando-se, porém, ausente, e na impossibilidade de poder logo ser convidado a comparecer o juiz eleito, serão as propostas mencionadas feitas pelo ex-juiz mais antigo que se achar presente.

8.ª No fim do art. 52, accrescente-se — aquelle proposto sobre quem houver empate em tres votações será considerado como reprovado e o propouente passará a propor outro irmão.

9.ª Seja supprimido o art. 56, e substituido pelo seguinte — vinda a posse, os membros da nova mesa, revestidos de suas competentes insignias, descerão do consistorio para a capella-mór da nossa igreja, onde com a sua assistencia se entoará um *Te-Deum Laudamus* em acção de graças pelo bom resultado da eleição.

10.ª No art. 57, depois da palavra — prata — accrescente-se — dourada. —

11.ª No art. 58, depois da palavra — applicadas — diga-se — sendo duas pelas almas em geral, na conformidade dos canones e uma. —

12.ª No fim do mesmo art. 58, accrescente-se —em suffragios dos irmãos vivos e defuntos.

13.ª Supprima-se o art. 71.

Art. 2. Fica tambem approvado o compromisso da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade com as seguintes alterações:

1.ª No art. 2 em lugar de seis procuradores e oito mesarios, diga-se — quatro procuradores e cinco mesarios.

2.ª No art. 8, em lugar das palavras — podendo trabalhar com vinte e quatro irmãos, entrando neste numero que devem ser supprimidos — diga-se — estando presentes. — e mais como está.

3.ª Substitua-se o art. 17. pelo seguinte: — Eleito assim o provedor, escrivão e thesoureiro, no mesmo dia (se for possivel) ou em outro qualquer, antes do dia da posse da nova mesa, proceder-se-ha a eleição dos procuradores e mesarios do modo seguinte: o provedor eleito, tomando assento á direita do que acaba, proporá um por um, e a mesa approvará ou regeitará, por meio de espheras brancas e pretas até que fique completo o numero dos irmãos precisos para occupar ditos cargos.

4.ª No art. 20, supprimam-se as palavras — excepto a da eleição — e depois das palavras — entrando nesse numero os da mesa regedora — accrescente-se — que houverem de comparecer.

5.ª No art. 22, em lugar das palavras — a qual poderá funccionar com vinte irmãos, — diga-se — e se na segunda reunião não comparecer o numero legal, na terceira se deliberará com o numero que houver de comparecer, tendo o provedor precedentemente convocado os irmãos por annuncios nos jornaes de maior publicidade, e declarado quaes os negocios, que tem de ser decididos, sendo que somente sobre estes negocios se poderá em tal caso deliberar com numero legal.

6.ª No art. 24, em lugar de — onze membros presentes — diga-se — oito membros presentes.

7.ª No § 4 do art. 34, em lugar de 5$000, diga-se — 8$000.

8.ª No art. 46, em lugar de — um dos seis — diga-se — um dos quatro. —

9.ª No art. 47, supprimam-se as palavras — antes de seis mezes de sua posse — e depois da palavra mesa — accrescente — em exercicio.

Art. 3. Fica igualmente approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista desta cidade, com as seguintes alterações:

1.ª No art. 14, em lugar de — quatro procuradores, e dez mesarios, — diga-se — dous procuradores e quatro mesarios.

2.ª No art. 54 em lugar de — vinte — diga-se — vinte e um irmãos.

Art. 4. Fica tambem approvado o compromisso da irmandade das almas da matriz do Santissimo Sacramento da freguezia de Boa-Vista desta cidade, com as alterações seguintes:

1.ª No art 16, em lugar das palavras — presentes vinte membros afóra o juiz, o qual a deve presidir — diga-se — um membro de irmãos superior aos irmãos de mesa que se acharem presentes, e deverá ser presidido pelo juiz.

2.ª No art. 23, em lugar das palavras — que neste caso será o maior numero que podér apparecer, — diga-se — que para este caso de eleição somente será constituido quando comparecer um numero de irmãos igual ao duplo dos irmãos de mesa presentes. — o mais como está no referido artigo.

3.ª Supprima-se o art. 56.

Art. 5. Fica tambem approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade com as alterações seguintes:

1.ª No fim do art. 1 accrescente se — e se comporá de todos os irmãos nesta irmandade inscriptos.

2.ª O art. 7 fica substituido pelo seguinte: — E' irmão inscripto nesta irmandade somente aquella pessoa que tendo sido approvada pela mesa regedora, pagou a joia e assignou o competente termo.

3.ª Depois do capitulo 4, accrescente-se — o capitulo e artigos additivos que se seguem.

Da mesa geral.

Artigo... A mesa geral se comporá de todos os irmãos presentes, e membros da mesa regedora presididos pelo juiz, ou por quem suas vezes fizer, e não poderá funccionar com menos de trinta e cinco irmãos votantes: não sendo, porém, possivel reunir este numero da segunda convocação em diante poderá deliberar com qualquer numero presente, contando que o numero dos membros presentes da mesa regedora seja inferior ao numero dos demais irmãos, que não occuparem emprego algum, e que tambem se acharem presentes.

Artigo... A' mesa geral compete:

§ 1. Proceder a eleição da mesa regedora e tomar conta á esta, approvando, reformando, ou revogando aquelles de seus actos, que o merecerem.

§ 2. Decretar a festa da excelsa padroeira, e todos os melhoramentos do templo e do patrimonio pertencente a esta irmandade, segundo comportar a sua receita.

§ 3. Deliberar finalmente sobre tudo quanto for do interesse da irmandade.

4.ª Depois do capitulo 5, accrescente-se o seguinte artigo additivo:

Art... A mesa regedora se comporá de um juiz, um vice-juiz, um definidor, um secretario, um procurador geral, um thesoureiro e tres procuradores, sendo um para agenciar os diversos negocios e esmolas da irmandade, outro os do patrimonio, e outro finalmente para coadjuvar o secretario, e por isso será da escolha e nomeação deste.

5.ª No art. 12, em lugar das palavras—haverá uma mesa regedora—diga-se—a mesa regedora será, etc.

6.ª No art. 28, supprimam-se as palavras—todos juramentados.

7ª No mesmo artigo depois das palavras—e os demais irmãos—accrescente-se: constituidos em mesa geral:

8ª No fim do mesmo art. 28 accrescente-se—o mais votado será acclamado juiz e o immediato em votos vice-juiz, o definidor sempre será o juiz, que finda o seu exercicio, ou aquelle que servio em seu lugar.

9ª No art. 29 supprimam-se as palavras—vice-juiz.

10ª No fim do mesmo art. 29 accrescente-se—os quaes serão approvados pela mesa geral, que na occasião desta approvação somente em falta de comparecimento do numero exigido no art... poderá funccionar com os membros presentes da mesa regedora, que finda, e mais cinco irmãos. A votação se fará por meio de favas ou espheras, as brancas approvam, e as pretas reprovam.

11ª Supprima-se o art. 42.

12ª O art. 65 seja substituido pelo seguinte:

As irmandades de S. Benedicto e de Senhor Bom Jesus da Cruz não poderão fazer acto solemne, e extraordinario na mesma, sem que apresentem o seu programma e obtenham a approvação da mesa regedora desta irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

Art. 6. Fica igualmente approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da cidade de Nazareth, com as alterações seguintes:

1ª No art. 4 supprimam-se as palavras:—no corpo, ou etc.

2ª No fim do mesmo artigo accrescente-se—e extraordinariamente, quando fôr convocada pelo juiz.

3ª No art. 6, depois das palavras—mesa geral—accrescente-se:—deve preceder aviso a todos os irmãos.

4ª No mesmo art., depois da palavra—reunião—accrescente-se:—além dos irmãos empregados na mesa administrativa mais.

5ª No art. 7, depois das palavras—vigario da freguezia—accrescente-se:—ou quem suas vezes fizer.

6ª No fim do mesmo artigo accrescente-se:—A falta de comparecimento do vigario não nullificará a deliberação da mesa geral uma vez que da acta conste que elle foi effectivamente para ella convidado.

7ª No fim do art. 14 accrescente-se:—ou quando fôr convocada extraordinariamente pelo juiz, para tratar-se de negocios de grande interesse da irmandade.

8ª No art. 15, depois das palavras—livres e libertos,—accrescente-se:—indicados no art. 9,—e supprimam-se as palavras — que poderão ser eleitos.

9ª No art. 17, depois das palavras—o irmão que—accrescente-se:—sendo de reconhecida probidade.

10ª No mesmo artigo § 1º depois da palavra—extraordinariamente—accrescente-se:—tanto desta como da mesa geral.

11ª No fim do mesmo artigo e § accrescente-se:—ou a requerimento de qualquer irmão fôr dita convocação deliberada em mesa administrativa.

12. No mesmo artigo § 2, depois da palavra mesario—accrescente se:—um irmão.

13ª No mesmo artigo § 7º depois das palavras—mesa geral—accrescente-se:—não só extraordinaria, para tratar de outros negocios como—ordinariamente, para etc.

14ª No art. 18, depois das palavras—o irmão que—accrescente se:—além de honesto.

15ª No art. 19, depois das palavras—administrativa—accrescente se:—e geral.

16ª No art. 29, depois das palavras—doze somente—accrescente-se:—além dos irmãos empregados na mesa administrativa.

17ª No mesmo artigo, em lugar das palavras—dos mais membros da mesa—diga-se:—do escrivão e do thesoureiro, de que se lavrará um termo em separado; quanto porém aos outros membros da mesa, serão eleitos da maneira seguinte:

Cada irmão escreverá uma lista com sete nomes que merecerem o seu voto; e feita a relação e apuração dellas pela maneira já prescripta, ficarão eleitos zeladores os sete que obtiverem maioria dos votos; do que se lavrará outro termo. No dia da posse da nova mesa, o juiz de entre os sete zeladores eleitos proporá dous dos mais deligentes e de sua confiança, para exercerem os cargos de procuradores, os quaes serão sujeitos a approvação da mesa novamente empossada.

18ª No art. 80, depois das palavras—nova mesa—accrescente-se:—depois de ter approvado a proposta dos procuradores na conformidade do art. 27.

19ª No art. 33 em lugar das palavras—outro para a eleição e posse da irmandade—diga-se:—outro para os actos das sessões da mesa geral, termos de eleições, e termos de posses das mesas novamente eleitas.

Art. 7. Fica finalmente approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação da Escada, com as alterações seguintes:

1ª No art. 6 em lugar de—doze irmãos de mesa—diga-se:—oito mesarios.

2ª No art. 9 em lugar da palavra—alienação—diga-se:—permuta.

3ª No art. 16, em lugar de—porá á votos, para a mesa destes quatro escolher um por escrutinio secreto—diga-se:—se correrá a votação por escrutinio secreto, e destes quatro propostos será eleito o que obtiver a maioria de votos.

4ª Supprima-se o art. 19, e substitua-se pelo seguinte:

Se a mesa recusar por tres vezes a proposta dos procuradores, e mesarios, ou de alguns delles, será a eleição, ou escolha delles feita no dia da posse da nova mesa, sob proposta do juiz eleito, e approvados pela maneira indicada no artigo antecedente pelos membros da mesa, que finda, reunidos aos membros da nova mesa, que já se acharem regularmente eleitos.

5ª No art. 21, accrescente-se á excepção daquelles cuja eleição tiver sido differida para o dia da posse, e que deverá ser realisada neste dia, em conformidade do art. 19 do que se lavrará termo em separado.

6ª Supprima-se o art. 64.

7ª Supprima-se o art. 70, e substitua-se pelo seguinte:

Fallecendo o juiz antes de pagar a joia, poderá a irmandade, reunida em mesa geral eleger outro juiz. Não havendo, porém, occasião para se proceder á essa eleição, a joia do juiz fallecido será paga pelos membros da mesa regedora, cabendo a cada um dar uma quota parte igual.

8ª No art. 79, em lugar das palavras—lhe poderá ser exigido judicialmente—diga-se:—lhe poderá ser descontado dos suffragios.

Art. 8. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 6 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

Continuação do expediente do dia 20 de maio de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Em cumprimento de ordens imperiaes a semelhante respeito, convém que V. Exc. dê as necessarias providencias para que de ora em diante o fornecimento de generos alimenticios para o hospital militar, constantes da relação junta por copia, organisada pelo delegado do cirurgião-mór do exercito, e que me foi apresentada com o officio de V. Exc. de 25 de fevereiro ultimo, seja feito por contrato observando-se as condições inclusas formuladas de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 28 de abril findo, e assignadas pelo secretario do governo, as quaes V. Exc poderá mandar addicionar quesquer outras que lhe pareçam proficuas para melhor regularidade desse serviço, e maior economia da fazenda nacional, ficando na intelligencia de que nesta data ordeno á thesouraria de fazenda que forneça mensalmente ao almoxarife respectivo a quantia de 150$000 para as despezas miudas.—Por copia ao inspector da thesouraria de fazenda, a quem se recommendou a entrega de 150$000.

Condições.

O fornecimento de generos alimenticios para o hospital militar da guarnição desta provincia será contratado com as seguintes condições:

1.ª Será aberto a concurrencia, por meio de annuncios publicados nos jornaes mais lidos desta cidade declarando-se a especie, qualidade e quantidade dos objectos com designação do dia e hora em que devem ser apresentadas as propostas.

2.ª Serão preferidos os que com igualdade de circumstancias exigirem menores preços.

3.ª Os contratos serão feitos por trimestre.

4.ª Os contratadores serão obrigados a fornecer os generos conforme os pedidos e annuncios publicados.

5.ª Não conferindo os generos fornecidos em quantidade e qualidade, ou havendo falta nas épocas marcadas para os fornecimentos serão os mesmos regeitados, e os contratadores sugeitos a uma multa igual em valor ao dos objectos em relação, aos que deixarem de cumprir exactamente os seus compromissos.

No caso de duvida será essa conferencia feita pelo almoxarife em presença do director e medico de dia ao hospital.

6.ª Quando taes objectos não forem immediatamente substituidos por outros que sejam aceitaveis, o almoxarife os comprará por conta do fornecedor, bem como no caso de não serem fornecidos em tempo.

7.ª O pagamento dos generos fornecidos em um mez será promptamente effeituado no principio do seguinte pela thesouraria de fazenda, á vista dos conhecimentos passados em duplicata pelo almoxarife, e entregues aos fornecedores.

— 22 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pede Delfina Maria da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Por deficiencia de força não é possivel attender agora a requisição das duas praças feitas pelo subdelegado da Capunga, e que V. S. trouxe ao meu conhecimento em officio de 21 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S., para o fim conveniente, o pret junto em duplicata, tirando vencimentos para adiantamento para 10 praças do setimo batalhão de infantaria que tem de destacar para o termo do Baique, segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas datado de hontem, e sob n. 920.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. comprar com urgencia duas peças de baeta para soccorro dos indigentes atacados do cholera-morbus no termo de Flores.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar desta guarnição relativas ao mez de abril proximo findo, bem como a copia do parecer da junta militar de saude que as examinou.

Dito ao mesmo.—Offerecendo o segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Felix Moreno Brandão, segundo consta de seu officio annexo por copia ao do brigadeiro commandante das armas, de hontem datado, sob n. 915, a quantia de 200$000 deduzida dos seus vencimentos em prestações mensaes de 10$000 para ser applicada á compra de armamento, como auxilio ao governo imperial no empenho em que se acha de fortificar o paiz, assim o declaro á V. S., afim de que mande proceder nos devidos tempos a arrecadação da importancia daquella offerta.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 383, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a José Augusto de Araujo a quantia de 10:350$000. em que importam 15 braças de caes, que de conformidade com o seu contrato, construio no porto desta cidade, em continuação do caes do norte, como se vê do requerimento, que devolvo.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 382, dada com referencia a da contadoria, e ao parecer do procurador fiscal dessa thesouraria escripto no verso do officio que devolvo do brigadeiro commandante das armas de 21 de abril ultimo, n. 721 e qual vai cobrindo o requerimento do capitão do 9º batalhão de infantaria Joaquim Francisco de Oliveira, mande V. S. levar em conta ao predito capitão a quantia de 40$000 differença entre a que despendeu com o aluguel de canôas para transporte da cidade do Penedo até a povoação de Piranhas das praças, e officiaes, que, sob seu commando, marcharam para Tacaratú em setembro do anno proximo passado, e o que por semelhante aluguel lhe foi creditado por essa thesouraria no ajuste de suas contas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente, mande V. S. cumprir a inclusa precatoria expedida pelo juizo especial do commercio contra Manoel Peres Campello de Almeida, e a favor de Manoel Pedro de Mello.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da portaria desta data pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 141$000 para pagamento da conta, que devolvo, das mensalidades, relativas ao trimestre de abril a junho deste anno, dos alumnos internos, e meios pencionistas gratuitos do Gymnasio provincial, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 207, relativamente a esse pagamento, que poderá agora ser effectuado como já se recommendou em 29 do citado mez de abril.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante dos reparos da estrada do Páo d'Alho entre os marcos de dez a treze mil braças Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 1:947$000, em que importa a segunda prestação do seu contrato, e a que tem elle direito segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 97.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao director do arsenal de marinha—Uma vez que, segundo se vê de sua informação de 9 do corrente, sob n. 507, acham-se preenchidas as condições legaes para admissão na companhia de aprendizes artifices do menor de nome Antonio Gonçalves dos Santos Junior, e autorise a effectuar o alistamento do mesmo menor na referida companhia.

Dito ao director das obras militares.—Approvo os ajustes, que, segundo seus officios de hontem datados, sob ns. 95 e 96, fez V. S. com José Pereira de Alcantara de O' para a caiadura e pintura do quartel do Hospicio pela quantia de 495$000. e com João dos Santos Ferreira Barros para a execução das prateleiras e balaustres precisos no quartel do corpo de guarnição desta provincia pela importancia de 150$000.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Fica approvado o ajuste, que segundo o seu officio de hontem datado, sob n. 94, fez V. S. com Manoel Lins Coêlho de Almeida para o asphaltamento de dous compartimentos do xadrez e da arrecadação no hospital militar, tudo pela quantia de 180$000 menos 76$000, do que a orçada para esse serviço.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Das obras solicitadas pelo commandante da fortaleza do Brum, e a que se refere a sua informação de hontem datada, sob n. 94, devem sómente ser executadas as da mudança da porta do paiol da polvora, e do forro da sala, que serve de secretaria aquella na importancia de 185$472, e esta na de 148$000, segundo os orçamentos annexos a citada informação, e que nesta data tenho approvado; devendo V. S. dar neste sentido as necessarias providencias.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que os guardas nacionaes do districto de Joboatão, se prestem alli ao serviço de rondas noturnas, como solicitou o respectivo subdelegado, apresentando-se a este diariamente, o por escala o numero de praças necessario para aquelle serviço.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Com a copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, em 19 deste mez e sob n. 377, respondo ao officio de V. S. de 12 do mesmo mez, sobre o pagamento dos vencimentos das praças destacadas em Duas Barras.

Dito ao commandante superior de Limoeiro.—Por portaria desta data mandei aggregar o alferes José Antonio da Silva e Mello, a secção do batalhão de reserva n. 4 desse municipio, em vista da informação de V. S. de 31 de março ultimo.

Não podendo, porém, aquelle alferes ser transferido para o serviço activo, por acto desta presidencia cumpre, que V. S. e mande inspeccionar por uma junta medica e remetta-me o resultado para ser levado ao conhecimento do governo imperial.—Lavrou-se a portaria de que se trata.

Dito ao Dr. juiz de direito de Páo d'Alho.—Em additamento ao meu officio de 21 do corrente, com referencia a denuncia apresentada contra o bacharel João da Costa Ribeiro Machado, remetto á Vmc. mais tres documentos em original, sendo um requerimento em nome do capitão Jacintho Gomes Borges Uchôa, uma carta de João Paulo Nunes de Mello, e duas daquelle bacharel dirigidas ao mesmo Borges Uchôa.

Dito ao delegado de policia do termo de Flores.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 30 de abril ultimo com referencia a marcha da epidemia do cholera-morbus nesse termo, tenho a dizer-lhe, que nesta data lhe remetto uma ambulancia com medicamentos e instrucções e duas peças de baeta para soccorro dos indigentes atacados daquelle mal, esperando de Vmc. a continuação de seu zelo em beneficio daquelles infelizes.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar para as capitaes da Parahiba e Ceará no vapor *Jaguaribe*, por conta do ministerio da guerra, 25 caixões contendo os objectos mencionados na relação inclusa, os quaes serão enviados para bordo do mesmo vapor por parte do director do arsenal de guerra.—Communicou se ao director do arsenal de guerra.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias desta provincia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para ir a algumas provincias vizinhas do norte e do sul cuidar dos interesses das mesmas loterias, deixando sob sua responsabilidade no exercicio desse emprego o seu irmão José Rodrigues de Souza.

Dito.—O presidente da provincia resolve nomear o tenente coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto e Manoel Florencio de Alencar, para completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos no termo do Exú, por terem o 3º e 6º delles Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho e Francisco Xavier Lopes, deixando de prestar juramento no prazo para isso designado, e marca aos nomeados o de tres mezes para o prestarem, ficando a referida lista na forma do § 3º do art. 7º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1847, organisada pelo modo seguinte:

1º Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.
2º Gualter Martiniano de Alencar Araripe.
3º João Geraldo de Carvalho.
4º Joaquim Moreira da Costa.
5º Roque Carlos de Alencar Peixoto.
6º Manoel Florencio de Alencar.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Sr. José Jacome Tasso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter por copia á V. S. para seu conhecimento e deliberação, a informação que deu o director da repartição das obras publicas, em data de 21 do corrente, ácerca do engenheiro, que V. S. requereu para ir demarcar oito datas de terras de sua concessão.

Despachos do dia 22 de maio.

Requerimentos.

Antonio de Albuquerque Mello Monte-negro — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Barreiros.

Antonio Gonçalves dos Santos.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem nesta data se expedem as convenientes ordens.

Antonio Carlos de Almeida.—Os documentos a que allude o supplicante ficaram na secretaria de estado dos negocios da justiça.

Antonia Maria Machado Freire.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Eduardo Daniel de Figueiredo.—Passe a portaria requerida.

Irmandandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

José Querino de Goes.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

João Leandro de Barros.—Declare o supplicante ha que tempo, se relative ao seu credito, e em quanto monte.

Luiza Francisca da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pedro de Mello.—Nesta data se expede ordem á thesouraria provincial para cumprir a precatoria de que trata o supplicante.

Manoela Theresa de Jesus.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia.

Peregrino de Souza Magalhães.—Junte exame de sufficiencia para o officio que requer.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 22 de maio de 1863.

ORDEM DO DIA N. 217.

O general commandante das armas declara para sciencia da guarnição e devido effeito, que a presidencia concedeu por portaria datada de 20 deste mez, ao Sr. alferes do 8º batalhão de infantaria addido ao 9º da mesma arma José Francisco Alves de Lima, tres mezes de licença nos termos do art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, para tratar de sua saúde.

Declara igualmente que approvou o engajamento que hoje contrahio para servir por mais seis annos de conformidade com o decreto e regulamento de 1º de maio de 1858, precedendo inspecção de saude, o cabo de esquadra do corpo de guarnição desta provincia João Antonio de Brito, segundo participou o respectivo Sr. commandante em officio n. 329.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Portugal.

Relatorio do Banco de Portugal, do anno de 1862.

Senhores accionistas.—Cumprindo as disposições do art. 40 do nosso regulamento administrativo vem a direcção apresentar-vos o balanço do anno com os respectivos desenvolvimentos, que submette á vossa apreciação e exame com o resumo dos actos da sua gerencia.

Operações de banco.

Desconto de letras.—O total dos effeitos descontados ao commercio e á industria, que em 1861 foi de 12:352 letras, importando em réis. . 19.146.724$359. elevou-se em 1862 a 13:649 letras e 19,524:028$464 rs.

Emprestimos sobre valores industriaes, papeis de credito, joias, metaes preciosos e fazendas depositadas nas alfandegas.—Effectuaram-se em 1861 até a somma de réis 7.366:494$420, e em 1862 montaram a réis 7,979:099$070.

Depositos particulares.—O movimento geral no anno findo foi de 80,596:867$188 rs.. sendo a differença para mais em relação ao de 1861 de. . 17.574:183$597 rs.

Quanto a caixas economicas, tendo sido menor o encargo por juros pagos aos depositantes durante o anno, parece que deverá continuar a abonar-se lhes o juro de 3 por cento.

Operações de cambio.—Estas operações produziram um lucro liquido de 8:861$056 rs. Diversas causas influiram para este resultado, além da circumstancia de ter ficado para liquidação ulterior a importante somma de 107.139$124 rs. As remessas em especie, que durante o anno a direcção necessitou autorisar para prover ás necessidades metallicas das caixas,absorveram uma boa parte das vantagens nos retornos; e as insignificantes differenças de cambio a cambio entre as praças de Lisboa e Londres, visto a escassez de papel que durante o anno se experimentou nesta, nascidas das avultadas sommas d'alli remettidas em soberanos por conta do governo, tambem reduziram a um limitado lucro o que se realisou nos retornos em letras; mas, se este não foi, por causas estranhas, muito importante, tambem não tivemos que deplorar prejuizo algum por falta de pagamento de uma só letra.

As operações com a agencia no Rio de Janeiro, da extincção da qual a direcção apresenta um relatorio especial em separado, não se liquidaram quanto aos lucros propriamente resultantes dellas por se differir essa liquidação para quando a direcção fôr embolsada do saldo de 471:834$849 rs., moeda brasileira, devido pela firma social solidaria de Bessone, Basto & C., á qual a mesma agencia fôra commettida.

Quanto porém á conta que, segundo a respectiva condição do regulamento, a agencia devia fornecer ao banco em 31 de outubro ultimo, para se conhecer o juro ao mesmo devido naquella data, tendo sido effectivamente remettida pela agencia, e liquidando-se por ella que o credito do banco por juros se elevava a 31:608$124 rs., moeda brasileira, a direcção mandou escripturar esta verba como « lucro em suspenso », destinando-a para lhe dar applicação quando o seu recebimento se realisar.

Operações com o governo.

Os contratos com o Estado teem tido sua regular execução e em harmonia com as autorisações desta assembléa.

O contrato do tabaco tem continuado a satisfazer pontualmente o juro e as prestações da amortisação do emprestimo de 4 000:000$000 rs., que se acha reduzido a 1,327:054$267 rs.

O emprestimo de 26 de março de 1855 para obras de estradas está por 125:000$000.

O emprestimo á escola polytechnica, que teve o addicionamento de réis 8.000$000 em 2 de julho passado, acha-se na quantia de réis. . . . 70:544$427.

Do emprestimo de 18 de agosto de 1857 para estradas teem sido successivamente reformadas pelos prestamistas as subscripções com que entraram.

Os emprestimos de 6 de maio de 1858 e de 8 de julho do mesmo anno, para construcção de navios de guerra teem sido igualmente reformados.

O emprestimo de 21 de fevereiro de 1859 tem tido a amortisação de réis 228:000$000 em cinco rateios pagos aos mutuantes, ao todo 38 por cento sobre o capital, estando por isso reduzido a réis 372:000$000.

O emprestimo de 24 de outubro de 1861 de réis 450:000$000 destinado a auxiliar a companhia União Mercantil, para o qual a direcção subscreveu com réis 50:000$000, acha-se hoje reduzido, em virtude de distrates realisados por prestamistas, á cifra de réis 154:000$000 comprehendida a subscripção do banco, que a direcção julgou conveniente reformar por mais seis mezes.

O saldo de adiantamentos ao governo até á importancia de réis 400:000$000 autorisada por esta assembléa, é no fim do anno de réis. . . . 25:112$545.

Tendo o governo solicitado que a direcção empregasse as diligencias conducentes a encarregarem-se por sua intervenção os correspondentes deste estabelecimento em Londres, Knowles & Foster, de levantar um emprestimo de 5,000:000 libras sterlinas, e tendo-se estes effectivamente encarregado de levar a effeito a operação, commetteram á direcção o abrir a subscripção em Lisboa até á quantia de 500:000 libras, offerecendo-lhe um oitavo de commissão sobre a somma porque verificasse a subscripção, e cedendo-lhe tambem parte da commissão que lhes pertencia pelo seu contrato com o governo sobre a importancia total da operação, excluida a somma de 500:000 libras, porque elles eram subscriptores. e isto como retribuição da influencia, favoravel para o bom exito da operação, de ser conhecido no mercado monetario de Londres que o Banco de Portugal intervinha na operação.

A direcção, aproveitando esta favoravel occasião de satisfazer as vossas recommendações de permutar titulos de divida fundada interna que possuia, computados a 47 por cento, por titulos de divida fundada externa que se lhe proporcionavam a um custo abaixo de 44 por cento, se aproveitasse todas as vantagens que a subscripção para os mesmos lhe offerecia, uma vez que pudesse dispôr dos primeiros sem prejuizo, não hesitou em subscrever com 131:000 libras nominal para o novo emprestimo, que figuram no balanço pelo seu custo de 43 68$100, e effectivamente realisou vendas na importancia de 575:000$ rs., nominal de inscripções a preços superiores aos do balanço, resultando delles um lucro de 3:725$009 rs.

Conseguio pois a direcção fazer a troca de titulos, e resolveu que os novamente adquiridos figurassem no balanço pelo seu custo, o que deixa margem para ulteriormente se praticar a respeito delles o que convier.

A reclamação dos 40:000$000 réis subtrahidos á caixa filial no Porto ainda pende de medidas geraes legislativas.

O emprestimo de 115:000$000 réis á camara municipal de Lisboa, elevado a 176 500$000 réis, em abril de 1861, tem hoje por saldo em divida 135:404$707 réis com que passou no anno passado; e teem sido preenchidas todas as condições dos respectivos contratos.

Dividas em móra de pagamento.

Continuaram-se as diligencias conducentes a liquidar creditos em atrazo, usando-se, quanto foi possivel, dos meios conciliatorios, e facilitando-se aos devedores o meio mais suave de seus pagamentos.

Perdas a indemnisar.

A direcção, julgando conveniente em vista dos lucros do anno distribuir aos Srs. accionistas um dividendo complementar de 4 por cento ou 20$000 réis por titulo de cinco acções, prefazendo um dividendo annual de 6 por cento, e achando que ainda ha um remanecente de 26 182$165 réis applicou esta quantia para attenuar, como lhe estava recommendado, a conta de perdas a indemnisar, que assim fica reduzida a.......... 542:666$496 réis, tendo sido originariamente de 1.530:116$190 réis.

Caixa filial do Porto.

Continuou a funccionar regularmente este ramo filial que temos conservado, mesmo em presença da competencia de outros estabelecimentos bancarios, na segunda cidade do reino; e as suas operações de caixa propriamente ditas, dirigidas com a costumada prudencia e acerto da sua administração, segundo as ordens emanadas da direcção, não foram mais limitadas do que no anno antecedente, antes pelo contrario foram em maior escala; e se a verba de « ganhos e perdas » apparece menor neste anno, a differença provém principalmente da falta de entregas de sommas por conta da junta do credito publico, das quaes se deixou de perceber a commissão competente. O lucro liquido das operações que effectuou foi de 18:432$479 réis.

Causas forenses.

O relatorio especial, que tambem vos é apresentado, mostra os tramites que seguiram durante o anno, e o estado em que se acham os litigios ainda pendentes. Nas questões judiciaes tem sido mantido o privilegio do banco.

A conta de ganhos e perdas mostra serem os lucros do anno os seguintes:

Lucros.

Juro do emprestimo de 4.000:000$ réis vencido no anno	60:382$584
Dito de sommas devidas pelo governo. pelo adiantamento até 400:000$000 réis, autorisado pela assembléa geral	10:190$811
Dito saldo do emprestimo de réis 500:000$000 para estradas, na conformidade do contrato de 26 de março de 1855	7:808$219
Dito de leitras descontadas durante o anno	171:419$843
Dito de emprestimos sobre penhores feitos durante o anno	112:095$782
Ditos de titulos de divida fundada possuidos pelo banco	30:616$075
Dito de prestações de emprestimos contrahidos pela escola polytechnica	3:296$837
Dito de ditas dito, idem idem pela camara municipal	6:770$234
Dito do emprestimo de 50:000$000 réis, parte do de 450:000$000 réis (decreto de 24 de outubro de 1861)	2:486$301
Dito de supprimentos ao governo para realisar um rateio por conta do emprestimo de réis 600:000$ (decreto de 21 de fevereiro de 1859)	284$482
Dito de supprimentos por creditos a diversos com garantia	4:994$398
Dito das lettras por saldo da liquidação com a agencia no Rio de Janeiro, sob a firma de Sá Basto & Cª	14:261$302
Dito da mora na realisação de contratos de venda de inscripções de conta do banco	3:995$828
Dito de supprimento ao governo sobre o producto de prata mandada amoedar por s/c	1:261$646
Dito ditos, dito sobre o dito, sobre titulos de divida fundada vendidos por s/c	1:150$170
Commissões de gerencias de emprestimos por conta do governo e de diversas operações de conta do mesmo e de particulares	57:342$702
Premios de transferencias de sommas recebidas ou entregues pelas agencias no continente e ilhas ou pela caixa filial no Porto, e entregues ou recebidas em Lisboa	2:701$070
Lucros liquidados nas operações de cambios pelas remessas para Londres e seus retornos	8.861$056
Ditos, idem na caixa filial do Porto	18:432$479
Ditos na venda de 575:000$000 réis nominal em inscripções de 3 por cento	3.725$000
Remanecente de receitas eventuaes depois de attendida a regularisação de outra conta credora	434$695
Dividendos do 2º semestre de 1861 e 1º de 1862 de acções do banco possuidas	13:830$000
Lucros do anno	536:341$805

Encargos.

Renda da parte do edificio occupada pelo banco	1:418$250
Abatimento de 10 por cento no custo e fabrico de notas á ordens	410$877
Dito de 10 por cento no valor dos moveis pela deterioração	72$573
Juros abonados aos depositantes das caixas economicas	2:842$315
Despezas judiciaes, custas,honorarios ao solicitador, etc.	461$200
Subscripção para os festejos pelo consorcio de SS. MM.	450$000
Despezas do expediente e da thesouraria, custo de materiaes para o escriptorio,illuminação de pateo,	

MUTILADO

assignaturas de periodicos e custo de publicações pela imprensa, despeza com os festejos publicos.	2:018$430	
Gratificação á direcção durante o anno . .	5:400$000	
Ordenados dos empregados, idem . . .	17:085$995	30:158$640
Lucro liquido . . .		506:182$165
Somma applicada para o dividendo do primeiro semestre de 1862, 2 por cento ou 10$000 por titulo de 5 acções		160:000$000
		346:182$165
Remanescente de lucros depois de attendida a somma applicada para o dividendo complementar do segundo semestre de 1862, que se leva á conta de «perdas a indemnisar» para attenuar		26:182$165
Somma para o dividendo do segundo semestre de 1862, 20$000 por titulo de 5 acções ou 4 por cento		320:000$000

Por estes resultados vereis que o banco tem proseguido na escala ascendente de prosperidade e conservado firme seu credito, n'uma época em que a multiplicidade de causas diversas ameaçava produzir graves crises nas mais fortes praças, influindo sobretudo poderosamente no mundo commercial a desastrosa luta do norte da America e a fluctuação em que laboravam os principaes mercados monetarios. Dessa situação e dos receios que a acompanharam não se resentio o banco, e continuou a inspirar o mesmo grão de confiança dentro e fóra do paiz, de que é seguro indicador o valor de seus titulos e progressivo incremento nos depositos de particulares.

Pelo desenvolvimento que acaba de ser lido, vereis tambem que os lucros liquidos do anno foram 506:182$165, dos quaes, deduzida a quantia de 160.000$000, do dividendo do primeiro semestre, fica a de 364.182$165. Desta parece á direcção que deve ser applicada para o dividendo complementar a de 320:000$, ou 20$ por titulo de cinco acções, prefazendo assim o dividendo annual de 6 por cento, e deixando para attenuar a conta de « perdas a indemnisar » a quantia de 26:182$165, como tem sido por vós recommendado.

A direcção, esperando que o balanço e contas mereçam a vossa approvação, conclue propondo o seguinte;

1.° Que a futura direcção seja autorisada a continuar a fazer adiantamentos ao governo até a quantia de 400:000$, pela fórma e com as garantias que se acham estabelecidas ;

2.° Que continue as convenientes instancias para obter o pagamento dos 40.000$ subtrahidos á caixa filial no Porto ;

3.° Que continue a promover a cobrança de todos os creditos em atrazo ; bem como procure terminar os pleitos judiciaes, preferindo, nos casos possiveis os meios conciliatorios ;

4.° Que diligencie ampliar, quanto for possivel com as circumstancias, as operações do banco e caixa filial no Porto, e as cambiaes nas praças estrangeiras, conforme o estado dessas praças ;

5.° Que empregue os meios de que poder dispor para continuar a reducção da conta de «perdas a indemnisar» ;

6.° Que continue o abono do actual juro de 3 por cento aos depositos das caixas economicas ;

7.° Que se prosiga nos meios que vão encetar-se para rehaver os creditos do banco contra a firma social solicitaria de Bessone, Basto & C., a que havia sido commettida a agencia do banco no Rio de Janeiro.

8.° Que se approve a distribuição do dividendo do segundo semestre deste anno na razão de 4 por cento, ou 20$ por titulo de 5 acções.

Sala da direcção, em 20 de janeiro de 1863.—José Lourenço da Luz, presidente.—José Manoel Leitão.—José Antonio Ferreira Vianna Junior.—João de Britto.—Joaquim José Fernandes.—Augusto Xavier da Silva.—Joaquim Castano Lopes da Silva.—João Ribeiro Franco.—Antonio José Pereira Serzedello.

(Nação).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Quinta-feira 11 haverá sessão ordinaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, ás 11 horas da manhãa.

— Em virtude de ordens imperiaes passa a ser feito por contrato prévio o fornecimento dos generos alimenticios necessarios ao *Hospital Militar*, com as clausulas que se acham mencionadas no Expediente da presidencia, que hoje publicamos.

— Pela presidencia da provincia foi ordenado que a guarda nacional de Jaboatão preste alli o serviço de rondas.

— Havendo transferido sua residencia para a villa do Limoeiro, o alferes José Antonio da Silva e Mello, foi mandado aggregar á secção do reserde guarda nacional n. 4 daquella villa.

— Não havendo Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho e Francisco Xavier Lopes, terceiro e sexto supplentes do juiz municipal do Exu', prestado juramento, foram julgados vagos esses lugares, sendo nomeados outros, ficando assim composta a lista :

1.° Cornelio Carlos Peixoto de Alencar ;
2.° Gualter Martiniano d'Alencar Araripe ;
3.° João Geraldo de Carvalho ;
4.° Joaquim Moreira da Costa ;
5.° Roque Carlos de Alencar Peixoto ;
6.° Manoel Florencio de Alencar.

— Tendo a escuna brasileira *Polaca*, vinda do Rio Grande do Sul e consignada aos Srs. Maia & Espirito Santo, fundeado no lamarão no domingo á noite, garrou, perdendo um ferro, pelo que foi obrigada a bordejar até ao amanhecer de 25, quando lhe cahindo um forte aguaceiro com ventania, desarvorou do mastaréo de velacho, entrando após isso a fundear no ancoradouro.

— Noticias da comarca de Flores, chegadas hontem e com data de 8 do corrente, dizem o seguinte :

« Esta comarca vai indo sób o terrivel peso do cholera-morbus, que diariamente faz muitas victimas em cada uma de suas localidades.

« Em baixa Verde vinte e tantas pessoas succumbiram ao mal, e ficam affectadas setenta e tantas, apenas soccorridas pelos fracos recursos d'uma subscripção alli promovida.

« Em Villa Bella é onde mais estragos tem feito o maldito viajante, pois que 34 são as victimas, de 27 de abril a 8 do corrente, e ficam affectadas mais de 230 pessoas. Nos arredores o mal é indescriptivel, porquanto nenhum soccorro póde ser enviado, não só á carencia delles na villa, como á falta de meios para fornecê-los.

« A população pobre é a que mais soffre, e é justamente a que maiores privações tem, e se não fosse uma subscripção promovida e distribuida pelos Drs. Gonçalves Lima juiz de direito e Presbytino, juiz municipal, ainda mais graves seriam seus padecimentos.»

Consta-nos que, em vista de semelhantes noticias, fez a presidencia seguir para alli ambulancias e medicamentos, procurando contratar um medico, que siga nestes dias.

— O vapor *Persinunga*, entrado sabbado de Fernando de Noronha, apenas foi portador da noticia de que, nas proximidades das costas entre esta provincia e a da Parahiba, boiava quantidade de volumes de farinha de trigo e de gaz, suppondo-se serem despojos de algum navio americano incendiado pelo vapor *Florida*.»

— Informam nos que breve devem vir á nosso porto a fragata *Sabine*, de 50 peças, e a corveta *Onwart*, de 9, pertencentes á marinha de guerra dos Estados-Unidos, e navegando á vela.

— Agora que se approximam as festividades de diversas imagens de grande devoção do nosso povo, parece rasoavel que se prohiba serem ellas festejadas em nichos, sem nenhum respeito da parte dos concurrentes, e com grave offensa não só ao culto divino, como á moralidade publica.

De S. Exc. Rvma. esperamos providencias que venham semelhantes exquisitices, removendo os festejos, em seu todo, para qualquer dos templos desta cidade.

— As diversas casas de nossa praça compradoras de algodão acabam de dirigir á *Associação Commercial Beneficente* o seguinte protesto á questão que alli se debate, sobre a creação de um ou mais inspectores para esse genero :

« Os abaixo assignados, socios effectivos da Associação Commercial Beneficente, vem protestar mui positivamente contra a resolução aceita em reunião da assembléa geral no dia 18 do corrente, ácerca de estabelecer-se de novo a inspecção sobre o algodão desta provincia ; e ao mesmo tempo declarar que por forma alguma se sujeitarão a pagar qualquer taxa de imposto, que for marcada por esta Associação afim de levar a effeito a resolução supra mencionada.

« Os abaixo assignados baseam seu protesto nos seguintes pontos :

« 1° Que avista do art. 2° § 2° dos estatutos desta Associação ella é incompetente para deliberar sobre a materia.

« 2.° Que tendo alguns membros desta Associação, os mais interessados em algodão, ainda mui recentemente declarado por maneira mui positiva a inutilidade da inspecção, é um absurdo agora iniciar a renovação de um onus, que, ha bem pouco profligou.

« 3.° Que sendo elles exportadores de algodão, tanto nesta como nas provincias limitrophes, são mais competentes para emittir uma opinião sãa sobre a materia, do que aquelles, que só pretendem intervir como socios desta Associação.

« 4.° Que é inteiramente contrario ao § 4° do art. 2° dos estatutos desta Associação o antepõrem-se interesses individuaes aos interesses geraes, como são os dos abaixo assignados, que representam a maioria dos exportadores do artigo, sobre o qual toda e qualquer inspecção torna-se apenas embaraço e despeza inutil.

« Fundados nestes pontos os abaixo assignados fazem o seu protesto, esperando que a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco não quererá, por motivos particularmente especiaes, e inteiramente fora dos limites de sua missão, contribuir para renovar-se um onus, que, creado pelo governo, poderá ter sua razão na satisfação de leis geraes, porem chamado por esta Associação, é inteiramente inexplicavel.

« Recife, 20 de maio de 1863.
« N. O. Bieber & C. Succs.
« P. Pro de James Ryder & C., Ired J. Corbert ;
« P. Pro de Saunders Bros. & S., J. King ;
« Henry Forster & C. ;
« Rabe Schmettau & C. ;
« P. Pro de Mills Latham & C., H. C. Wells ;
« Kalkmann Irmãos ;
« P. Pro de Paton Nash & C , A. M. Ç Soares ;
« Tasso Irmãos ;
« P. Pro de A. Schaffter & C.. Hap. Schaffter ;
« P. Pro de Keller & C., F. W. Wegelin ;
« F. Sauvage & C. »

— Damos hoje, em nossa oitava pagina, começo á publicação da *Memoria historica dos trabalhos da Faculdade de Medicina da Bahia*, apresentada pelo seu distincto professor Dr. Domingos Rodrigues Seixas, lente de hygiene. Chamamos a attenção dos leitores para esse bello trabalho.

— Em sua ultima sessão elegeu a assembléa geral da *Companhia do Beberibe*, a nova directoria que deve funccionar durante o anno corrente, ficando ella composta dos Srs.:

Director, João Gonçalves da Silva.
Vice-dito, Justino Pereira de Faria.
Secretario, padre A. da Cunha e Figueiredo.
Caixa, Thomaz de Aquino Fonseca.
Adjuntos—Bernardino José Monteiro.
José Joaquim da Silva.
José Brandão da Rocha.
José João de Amorim.
Dr. João José Pinto Junior.

— Pelo delegado de Garanhuns foram presos : Laurentino Corrêa de Mello, que assassinára sua mulher Rosa Maria do Espirito Santo, no dia 27 do passado, no lugar Lago daquelle termo ; Egydio José Teixeira e Antão José Soares, o primeiro pronunciado no art. 257 do cod. crim., e o segundo por ladrão de cavallos.

— No domingo á noite teve, como annunciamos, lugar o beneficio da distincta artista dramatica do nosso Santa Isabel, D. Eugenia Camara.

Apesar da chuva houve enchente real no theatro.

A Sra. D. Eugenia desempenhou, com o talento de que é dotada, o papel que escolheu para si, e era no fim de cada acto saudada com estrepitosos applausos e lindos ramalhetes de flores.

A beneficiada encetou o espectaculo cantando a sua mimosa e bella composição, que dedicou á mocidade academica, no fim da qual foi comprimentada pelo Sr. Virgilio Palmeira com uma agradavel poesia.

Após o ultimo acto do drama recitaram poesia os Srs. Victoriano Palhares, Avelino Gurgel e mais outros dous jovens.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 24 e 25 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 de maio :

A' ordem do subdelegado do Recife a preta africana Margarida, de 40 annos, escrava de Menoel Antunes Villaça ; por insultos.

A' ordem do da Varzea o crioulo Cypriano Monteiro da Silva, de 20 annos ; para averiguações policiaes.

— 24 —

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Luiz Alves Correia Lopes, branco, de 24 annos ; por insultos.

A' ordem do da Magdalena, as pardas Francisca Maria da Conceição a Luiza Thereza do Valle, ambas de 30 annos ; Joaquim Ignacio dos Santos, branco, tambem de 30 annos, e os crioulos Manoel Alexandre de Oliveira, de 28 annos ; Antonio Luiz de Santa Anna, de 25 annos ; Maximiano de Oliveira, e Rita Maria da Conceição, de 50 annos ; todos para correcção.

A' ordem do da Capunga, Manoel Ferreira da Cunha, branco, de 38 annos, e o pardo Benedicto José dos Santos, de 20 annos ; ambos por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para Maceió e portos intermedios :

Antonio José de Souza, José Theodoro Bezerra de Mello, Manoel Pereira Pinto Grillo, Joaquim Marques Santiago Filho, João Vieira de Lima, João Pedro da Silva, Francisco José dos Santos, Henrique Gomes de Almeida Coimbra, 1 irmãa, sua avó e 1 criado, Antonio Nobre de Almeida Junior, 2 escravos do padre Camillo de Mendonça Furtado, 2 presos e 3 praças.

— Passageiro da escuna nacional *Polaca*, vindo do Rio de Janeiro :

Antonio Lourenço da Silva.

— Movimento da casa de detenção no dia 23 de maio de 1863.

Existiam......	404	presos.
Entraram . .	3	»
Sahiram . .	10	»
Existem . .	397	»
A saber :		
Nacionaes. .	297	
Estrangeiros..	31	
Mulheres . .	4	
Estrangeiras .	2	
Escravos . .	57	
Escravas	6	
Total.	397	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 166

— Movimento da enfermaria no dia 24 de maio de 1863.

Tiveram baixa :
José Vieira de Senna; contusões.
Manoel Joaquim do Nascimento (indio); gratiti.
José Pires Licate ; intermittente.
Jacintho Mendes da Ora ; intermittente.
Theodoro Gomes de Silva ; constipação de ventre.

— Movimento da casa de detenção no dia 24 de maio de 1863.

Existiam......	397	presos.
Entraram......	10	»
Sahiram . .	6	»
Existem.......	401	»
A saber:		
Nacionaes . .	303	
Estrangeiros .	27	
Mulheres . .	7	
Estrangeiras .	2	
Escravos......	57	
Escravas . .	5	
Total........	401	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 164

— Movimento da enfermaria no dia 25 de maio de 1863.

Tiveram alta :
João Luiz de Souza ; rheumatismo.
Felix José de Souza ; sarnas.
Tiveram alta :
Manoel Luiz de França.
João Pereira Machado.
Antonio Joaquim Alves Pereira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Candido Pereira da Silva.
Gonçalo de Amarante.
José Francisco da Silva.
Amancio José dos Santos.
Manoel Joaquim da Silva.
Policarpo Pereira da Luz Silveira.
Delfina (escrava.)
João (escravo) de Manoel Alves.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO :

Damiana, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; escrava ; dentição.

Honorata, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

— 25 —

Serapiana Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 54 annos, casada, S. José ; asthma.

Sibilla Maria da Trindade Oliveira, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista ; phthsica.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, escrava, Boa-Vista ; convulsões.

Francisco de Salles João de Brito, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; hydropisia.

João Martinho Calistro, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista ; hydropericuber.

Amelia, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; bexigas.

Joanna, Pernambuco, 18 mezes, S José ; eclampsia.

Leonida, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

Vicente, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; diarrhéa.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 72 annos, casada, Boa-Vista ; aneurisma.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. Pedro Gonçalves ; apoplexia.

Publicações á pedido

NO ALBUM
DE
MADEMOISELLE C. DE CHARDONNAY.

Assim como o sol as plantas
Aviva com seu calor,
Assim como as mansas brisas
Trazem da tarde o frescor ;
— Tu trouxestes estro divino
A' lyra do trovador.

Melancolicas saudades
N'outro tempo já cantei
Largas horas meditando
Por uns olhos já passei ;
— Mas hoje, quem tal dissera !
Nem mesmo chorar já sei.

Horas mortas assentado
Eu sózinho á beira-mar,
Procurava n'este mundo
Ter alguem a quem amar ;
Ter alguem a quem sentido
Dedicasse o meu trovar.

As do céo, lindas estrellas,
Beliçosas a luzir,
Alvas rosas da campina
Em botão prestes a abrir ;
Não me inspiravam poeta,
Não me faziam sentir.

Lindo sol, por entre nuvens,
Rei dos astros a passar,
Pallida lua d'agosto.
No meu Tejo a namorar ;
Não me davam sentimento
Não me faziam cantar ?

Tinha de todo perdido
A divina inspiração,
Era cantor de tristezas
Poeta não era, não ;
Para o ser como devia
Faltava-me o coração.

Mas hoje volto de novo
A ser devéras cantor :
Tenho fé na minha lyra,
Tenho n'alma mais vigor ;
Tu trouxestes estro divino
A' lyra do trovador.

Dissestes ao poeta «canta»
Que teu estro serei eu ;
O poeta teve crença
Que a teus olhos só devera ;
Ahi vai senhora o canto,
Este canto é todo teu.

(Poesias de Luiz Augusto Palmeirim.)

Sr. Claudio Baptista Barroso.—Recebi a sua carta, e a confissão que nella Vmc. faz, é digna de ser tomada em consideração, e por isso faça Vmc. publicar aquella sua carta no *Diario de Pernambuco*, no qual foi tambem publicada a correspondencia que Vmc. assignou contra mim, e depois, de isto feito, eu lhe perdôo-a calumnia que me foi levantada, porque Vmc. assim o merece pelo seu estado ; e outro tanto não o faria se ella viesse assignada por esse cão, que o procurou, para ser o responsavel.

Sou de Vmc. attento criado e venerador
Manoel José Pereira Pacheco.

Aracaty, 4 de maio de 1863.

Illms. Srs. Pacheco & Mendes.—Levado por perfidas insinuações, sugeitei-me (sem a menor paga) a assignar dous authographos que me apresentaram, dizendo-se-me que eram contra uns sertanejos miseraveis que nada po'liam fazer : assignei sem ler o conteúdo, entretanto que, o que assignei foram duas correspondencias infames e calumniosas contra a probidade e honra de Vv. Ss. Tranquillo em minha consciencia, porque sou um pobre artista, passivo e inoffensivo, contava com a minha tranquillidade, quando fui informado que Vv. Ss. procuravam a vindicta da lei contra o respectivo detractor que os infamaram ; cuja victima sou eu ! ! !

Bem veem Vv. Ss., que uma confissão tão ingenua por aquelle que illudido os offendeu no que ha de mais sagrado, a honra, merece ser relevado, eé o que espero de Vv. Ss., mandando perdoar-me essa offensa que innocentemente lhes fiz.

Espero da bondade e cavalheirismo de Vv. Ss. essa graça, certo de que a pessoa que me illudio chama-se—Caminha.

Recife, 14 de abril de 1863.
Sou de Vv. Ss. attento venerador
Claudio Baptista Barroso.
(Estavam reconhecidas.)

As pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, nunca debilitam o systema, conforme acontece com esses outros purgantes drasticos mineraes. Funccionam como um alterativo brando e efficaz, purificando todos os materiaes acres e regularisando os orgãos desarranjados sem causar a menor dôr ou incommodo. Obram com especialidade sobre o figado, porém não violentamente : o inevitavel effeito produzido é um fluxo natural de um estado saudavel e perfeito da bilis :

Como remedio caseiro são ellas inestimaveis em todos os climas e neste paiz não é prudente o estar-se sem ellas. A capa de assucar que as cobre as tornam summamente agradaveis ao paladar e impede que as mesmas se dissolvam. São as unicas pilulas que se acham acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal.

A' venda em todas as lojas de drogas e boticas do imperio do Brasil.

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 23. . .	323:670$950
Idem do dia 25	13:927$526
	337:598$476

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.	46	
« » com generos..	134	
		180
Volumes sahidos com fazendas..	30	
« » com generos..	97	
		127

Descarregam no dia 26 de maio.
Brigue inglez—Zone—mercadorias.
Brigue oriental—Raphael—carne secca.
Brigue portuguez—Gratidão—sal.
Escuna hamburgueza—Margareth—diversos generos.
Escuna hollandeza—Speculante—idem.
Polaca hespanhola—Maria Lhoberes—carne e chocolate.
Galera portugueza—Lisbonense—sal.

Importação.

Escuna nacional «Polaca», vindo do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

8,727 arrobas de carne de charque, 30 couros vaccuns seccos, 143 arrobas de graxa em bexigas, 120 caixas com 95 arrobas e 16 libras de velas de sebo e 400 restos de cabellos ; a ordem.

Escuna hespanhola «Union», vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte :

10,730 de carne de charque, 183 ditas de sebo em rama, a 50 couros seccos ; ordem.

Sumaca hespanhola «Amelia», vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

6,461 arrobas de carne de charque, e 38 couros seccos ; a ordem.

Exportação
do dia 23 do corrente.

Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregaram :

Tisset freres, 2,250 couros salgados com 12,152 libras.

Joaquim dos Santos Jorge, 1 ancoreta com 20 canadas de cachaça.

Galera portugueza, *Lisbonense*, para a Costa d'Africa, carregaram :

Amorim & Irmãos 100 pipas com 18,450 medidas de cachaça.

Brigue portuguez *Esperança*, para o Porto, carregou :

José Antonio Pereira da Costa, 1 caixinha com 2 retratos, e 1 papagaio em gaiolla de amarello.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	23:053$498
Idem do dia 25.	1:140$886
	24:194$384

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	39:624$972
Idem do dia 25.	2:493$775
	42:118$747

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul—25 dias, escuna nacional *Polaca*, de 145 toneladas, capitão Antonio Teixeira Guimarães, equipagem 8, carga 8,000 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Philadelphia—43 dias, barca americana *Warren Hallett*, de 284 toneladas, capitão S. W. Hallett, equipagem 10. carga 2,610 barricas com farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Melbourn—56 dias, galera ingleza *Edmund Geakan*, de 917 toneladas, capitão M. Imtyre, equipagem 19, carga lãa e outros generos ; ao capitão. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios — Vapor nacional *Persinunga*, commandante Ratis.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der a renda do sitio da estrada do Manguinho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas a margem do rio Capibaribe, com arvores de fructo, dous viveiros e um telheiro. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria com suas propostas em cartas fechadas no dia acima mencionado pelo meio dia. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 1° de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios o seguinte :

Uma casa sita na rua das Larangeiras n. 7, freguezia de Santo Antonio, tendo duas portas e uma janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliada por 1:500$000, a qual foi penhorada por execução de Guimarães & Lima contra José Pinto da Costa. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente na forma da lei.

Recife 22 de maio de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta devem ser arrematados, por municipios e comarcas, nos dias 3 e 18 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes :

Para o dia 3.

Comarca do Recife.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 86:100$000.

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:110$000.

Municipio de Iguarassú.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:040$000.

Comarca de Goianna.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 7:016$000.

Comarca de Nazareth,

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 5:768$000:

Comarca do Cabo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:725$000.

Comarca da Victoria.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 8:365$000.

Comarca do Rio Formoso e Palmares.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3 230$000.

Comarca de Pão d'Alho.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:722$000.

Comarca do Limoeiro.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:109$000.

Para o dia 18

Comarca do Bonito.

(Arrematados conjunctamente.)

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo das collectorias, avaliados annualmente em 5:101$.

Municipio do Brejo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:576$000.

Municipio de Cimbres.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento, de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 825$000.

Comarca de Flores.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:681$000.

Comarca de Garanhuns.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 2:456$000.

Comarca da Boa-Vista, Tacaratú e Cabrobó

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento da aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:625$000.

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1° de julho do corrente anno á 30 de junho de 1866, sob as mesmas condições dos antecedentes, e na fórma do art, 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mencionada junta, nos dias ácima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 28 do corrente e 11 de junho.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de rendas, que importarem em mais de dous contos de réis serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der a taxa das barreiras da ponte de Manguinho e da entrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de julho de 1866.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der o rendimento do imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente nos municipios e comarcas abaixo mencionados.

Olinda avaliada annualmente em 370$000.
Iguarassú dito dito 100$000.
Goianna dito dito, em 400$000.
Nazareth dito dito, em 201$000.
Cabo dito dito, em 150$000.
Victoria dito dito, em 400$000.
Rio Formoso e Palmares dito dito, em 202$000.
Páo d'Alho dito dito, em 201$000.
Limoeiro dito dito, em 150$000.

As arrematações serem feitas, por tempo de 3 annos, a contar do 1° de junho do corrente anno á de 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar de 1, de julho ao ultimo de setembro proximo futuro, o fornecimento d'alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes :

Alimentação.

Domingo.—Almoço e jantar, 380 rs.
Segunda-feira.—Dito dito, 380 rs.
Terça-feira.—Dito dito, 380 rs.
Quarta-feira.—Dito dito, 360 rs.
Quinta-feira.—Dito dito, 380 rs.
Sexta-feira.—Dito dito, 340 rs.
Sabado.—Dito dito, 340 rs.

Dietas.

N.° 1.—380 rs.
N.° 2.—400 rs.
N.° 3.—640 rs.
N.° 4.—400 rs.
N.° 5.—400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 28 do corrente na mesma thezouraria, ao meio dia, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar o mesmo contrato.

E para constar se mandou publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de maio de 1863.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, o art. 6° do tit. 6° das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que dispõe o seguinte :

« Fica prohibido o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pé) : os infractores serão multados em 10$000, e soffrerão dous dias de prisão.»

A camara por editaes designará os lugares em que se possa soltar os busca-pés, roqueiras e bombas, de que trata este artigo.

O secretario,
Dr. J. J. de Campos.

— A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no exercicio de 1862 a 1864, o seguinte :

1 resma de papel greve aparado de primeira sorte, 5$000.
1 dita de dito pautado de dita.
1 dita de dito de peso superior, 6$000.
1 dita de dito greve lithographado (secretaria do governo), 12$.
1 dita de dito de Hollanda grande, 30$000.
1 dita de dito dito pautado, 32$000.
1 dita de dito dito pequeno. 24$.
1 dita de dito almaço bom. 6$.
1 dita de dito dito ordinario, 4$.
1 caixinha de dito pequeno fina beira dourada, 2$000.
Dito dito com envelopes (dous tamanhos), 3$.
1 caderno de dito de Hollanda grande para mappas, 2$.
1 dito de dito de Hollanda grande, 500 rs.
1 dito de dito dito pautado, 500 rs.
1 folha de dito dito, 160 rs.
1 resma de dito para desenho, 80$.
1 dita de dito de embrulho, 12$.
1 caderno de dito mata borrão, 320 rs.
1 folha de dito borrão cartão, 160 rs.
Papel de desenho transparente com 12 polegadas de largura e 2 1|2 jardas de comprimento, 8$.
1 rolo de panno transparente de 24 jardas de comprimento e 36 polegadas de largura, 5$.
1 pauta grande, 400 rs.
1 cento de envelopes de diversos tamanhos, 2$.
1 pasta de secretaria, 4$.
1 par de pastas de papel, 640 rs.
1 caixa de pennas de aço, 2$.
1 cento de ditas de ganço, 2$.
1 duzia de lapis finos, 800 rs.
1 dita de ditos de cor finos, 2$.
1 caneta fina, 200 rs.
1 frasco de gomma gracha, 160 rs.
1 pedaço de borracha, 160 rs.
1 botija de tinta ingleza, 2$.
1 garrafa de tinta, 640 rs.
1 frasco de tinta encarnada, 500 rs.
1 dito de dita azul 500 rs.
1 libra de gomma arabica refinada, 2$.
1 grosa de pennas de aço para desenho, 3$.
1 libra de borracha para desenho, 5$.
1 duzia de lapis para desenho, n. 1, 1$.
1 dita de dito dito, n. 2, 1$.
1 libra de esponja ordinaria, 6$400.
1 tira-linha, 1$.
1 libra de areia preta, 320 rs.
1 dita de lacre fino, 5$.
1 caixa com obreias, 160 rs.
1 dita com ditas de colla, 160 rs.
1 faca de cortar papel, 2$.
1 libra de camphora, 2$.
1 dita de giz, 160 rs.
1 cento de obreias em pães. 3$.
1 libra de velas stearinas, 800 rs.
1 duzia de cadarso de linho, 1$500.
1 regoa, 2$.
1 pedra de afiar, 1$.
1 caixa de papelão para archivo, 4$.
1 canivete fino, 3$500.
1 raspadeira fina, 1$500.
1 tesoura fina, 3$.
1 folhinha de almanak, 1$.
1 dita dita encadernada, 1$600.
1 livro grande de 300 folhas, 12$.
1 dito dito de 200 ditas, 8$.
1 dito de 150 ditas, 6$400.
1 dito dito de 100 ditas, 5$.
1 dito dito de 90 ditas, 5$.
1 dito dito de 70 ditas, 4$800.
1 dito dito de 60 ditas, 4$.
1 dito dito de 50 ditas, 3$500.
1 dito dito de 36 ditas, 2$400.
1 dito dito de 30 ditas, 2$.
1 dito dito de 26 ditas, 1$500.
1 dito dito de 20 ditas, 1$400.
1 dito dito de 16 ditas, 1$200.
1 dito dito de 10 ditas, 1$.
1 dito dito de 8 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 6 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 4 ditas, 700 rs.
1 dito pequeno de 150 ditas, 5$.

A arrematação será feita no dia 28 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas em cartas fechadas na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita na fracção centesima da importancia total dos objectos fornecidos, segundo os preços porque vão a praça.

As condições estão patentes na mesma thesouraria para serem examinadas e consultadas pelos licitantes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencilios para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno ao fim de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas, onde acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O pro-presidente da camara municipal desta cidade em consequencia do officio que recebeu do Exm. presidente da provincia datado de 5 do corrente, convida aos cidadães constantes da relação abaixo nomeados por portaria de igual data para completarem a lista dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos deste termo, que devem servir no presente quatriennio, a comparecerem até o dia 5 de junho futuro no paço da mesma camara para prestarem o juramento do estylo, podendo fazer por procurador.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1863.—Angelo Henriques da Silva, propresidente.

Supplentes do juiz municipal da 1ª vara.
5° Supplente bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.
6° » » Manoel Joaquim Silveira.
Supplente do juiz municipal da 2ª vara.
6° Supplente bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.
Supplentes do juiz de orphãos.
5° Supplente bacharel Ayres de Albuquerque Gama.
6° » » Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados.

Para o presidio de Fernando.

José Antonio de Carvalho :
400 vaquetas a 4$600.
200 meios de sola a 3$600.
José Vicente Godinho :
1,200 couros de cabra a 520 rs.

O conselho avisa aos mesmos senhores, que devem recolher os objectos comprados no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na secretaria do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de maio de 1863.

Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, se faz publico a quem interessar possa que se acham recolhidos á casa de detenção os escravos seguintes : — Ignacio, escravo dos filhos de Manoel Henriques de Barros Cavalcante, morador em Garanhuns Grande, freguezia da villa do Pilar, districto da Parahyba do Norte, desde 20 de janeiro de 1862, por fugido : José, escravo de Ignacio Ferreira, senhor do engenho Martins, districto de Una, desde 1.° de fevereiro do corrente anno. idem: Manoel escravo da baroneza de Ipojuca, moradora na Arariba de cima, em 5 de abril do corrente, tambem por fugido : os seus senhores ou procuradores compareçam que provando lhes serão entregues. Recife, 24 de maio de 1863.

O subdelegado
Antonio Gomes Miranda Leal.

— Pela delegacia do 3.° districto do termo do Recife, se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos furtados. Quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se competentemente munido de provas que se á attendido.

— No dia 2 de junho se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, um escravo de 36 annos de idade, sadio, pertencente a Maximo Marinho da Rocha Wanderley, e a requerimento de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villasca.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que pelo subdelegado do districto de Beberibe foi apprehendido no dia 2 do corrente mez e se acha depositado um cavallo que se suppõe furtado, o qual tem os seguintes signaes : E' castanho escuro com tres pés calçados, estrado, com uma listra na testa, marca de um ferro na perna direita, e outra na esquerda representando o algarismo 8.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1863.—O secretario, Dr. J. Campos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.° semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0,0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.° de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para fardamento do 2° batalhão de infantaria.
450 bonets de panno azul.
27 bonets para musicos.
27 pares de cheriateiras para musicos.
500 mantas de lãa.
450 pares de platinas.
1,400 pares de sapatos.
2 250 covados de panno azul.
330 covados de panno alvadio para capotes.
135 covados de panno côr de café.
62 covados de casemira encarnada.
31 covados de casemira amarella.
1,782 covados de hollanda de forro.
2,700 covados de algodãozinho de listra.
4 750 varas de brim branco.
3 500 varas de algodãozinho.
250 varas de entregem.
54 varas de galão de prata de 1 pollegada.
40 1|2 varas de galão de prata de meia pollegada.
378 botões grandes de metal prateado com o n. 2.
162 botões pequenos de metal prateado com o n. 2.
472 pares de colchetes pretos.

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de chumbo em lençol.
20 arrobas de cobre em lençol com 28 a 30 libras cada um.
15 arrobas de cobre em lençol com 18 a 20 libras cada um.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de maio de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

ILEGÍVEL

Directoria das obras militares

A directoria das obras militares, tendo de mandar proceder a arrematação de uma porta nova em um paiol na fortaleza do Brum, e mandar forrar a secretaria da mesma fortaleza, convida as pessoas que se quizerem encarregar destes serviços, a apresentarem suas propostas nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez na mesma directoria, das 10 horas ao meio dia, onde poderão receber os esclarecimentos que precisarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 23 de maio de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, 1.º cadete 2.º sargento, servindo de amanuense.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 de maio, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de maio de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 188 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas em ser, pertencentes ao mez de maio de 1862, no dia 3 de junho proximo, as 11 horas do dia, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Moveis.

No dia 3 de junho do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça por venda 11 cadeiras, 1 canapé assento de palha, 1 mesa redonda e 1 banca para jogo em bom estado, tudo avaliado por 37$, por execução de D. Maria Theodora da Assumpção, contra José Maximiano Alves Cavalcanti. — Escrivão, Athayde.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir nos mezes de junho e setembro os estabelecimentos de caridade, devendo ser feito mensalmente o pagamento dos mesmos generos. Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, prestando fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contrato:

Chá preto, libra.
Café, arroba.
Manteiga franceza, libra.
Tapioca, libra.
Assucar em torrão, arroba.
Dito refinado, arroba.
Farinha de mandioca da terra, alqueire.
Arroz pilado, arroba.
Bacalhão, barrica.
Toucinho, arroba.
Vinho tinto de Lisboa, canada.
Vinagre de Lisboa, canada.
Azeite doce, galão.
Vinho branco, canada.
Aguardente, canada.
Sabão, arroba.
Velas de carnauba, arroba.
Azeite de carrapato, canada.
Farelo, sacca.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de maio de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— Pela subdelegacia do 3.º districto do termo do Recife se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos furtados: quem se julgar com direito aos mesmos, apresente-se competentemente munido de provas que será attendido.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

13.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1863.

A GRANDE MARCHA ACADEMICA.

Offerecida ao corpo academico.
Musica do artista Furtado Coelho.
Poesia da actriz Eugenia Camara.

Primeira representação do bello drama em tres actos,

ABEL E CAIM.

Original portuguez do Sr. Mendes Leal.

Entram em scena os senhores Furtado Coelho, Thomaz, Penante, Lessa, Porto, Guimarães, Mizael, Gomes, e as Sras. D. Eugenia Camara e D. Camilla.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido vaudeville,

OS ZUAVOS

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 2 de junho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcellino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, e qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

PARA O Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevimente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata-se com Beltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

PARA O Rio de Janeiro

vai sahir com brevidade o veleiro patacho «Correio», capitão Manoel Correia dos Santos, tem parte do carregamento engajado; e para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA A Bahia

pretende sahir com brevidade o veleiro hiate «Tyno»: quem no mesmo quizer carregar, pode dirigir se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Assú

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virginio Justiniano dos Santos, por já ter metade de seu carregamento: a tratar na rua do Vigario n. 17.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Vai sahir impreterivelmente até o fim do corrente mez de maio o brigue brasileiro «Carolina», capitão Francisco Dias Costa, recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tratamento, a carga tem a maior parte prompta e para o resto que lhe falta trata-se com David F. Beltar á rua do Brum n. 66.

Leilões.

LEILÃO DE 100 barricas e tinas com bacalhão

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer para fechar contas cerca de 600 barricas e tinas com bacalhão recentemente chegado em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do finado Paula Lopes defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

HOJE

as 10 horas em ponto.

O agente Cruz Maniz autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio procederá a leilão na Passagem da Magdalena rua da Bemfica n. 1, dos bens seguintes: 3 cavallos sendo um bom de sella e outro de carro, 4 porcos, 1 bello carneiro de raça, 1 carroça em bom estado, 46 arrobas de assucar, os utencilios pertencentes a refinação existente na mesma casa e como tambem de um escravo proprio para o serviço do campo.

Todos os objectos acima estarão desde já patente, a concurrencia publica para serem examinados.

LEILÃO DE 31 canoas de carreira novas de amarello

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Pedro Borges de Cerqueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de cerca de 31 canoas de carreira existentes na rua do Brum n. 15 defronte da doca do barão do Livramento, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no referido lugar.

LEILÃO DE 61 caixas com sebo.

HOJE

a uma hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Gustavo José do Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 61 caixas com sebo, penhoradas a Arsenio Augusto Ferreira e existentes no armazem da rua da Madre de Deos n.., onde se effectuará o leilão a uma hora da tarde do dia acima dito.

LEILÃO DA Botica da rua da Cadeia n 68 e dividas.

HOJE

A requerimento do testamenteiro do fallecido Antonio José Lopes da Silva por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara e por intervenção do agente Pestana irá a leilão a armação, medicamentos, drogas e mais utensilios existentes na botica da rua da Cadeia n. 68, a qual faz parte do espolio do mesmo fallecido; assim como as dividas em outro lote constantes da relação; achando-se tudo para ser examinado na botica acima, o leilão terá lugar terça-feira 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILÃO DE

Uma escolhida collecção de modernas gravuras inglezas dos mais celebres artistas como sejam E. Landseer, F. Tayler R. Ansdell, Herring Sen, Absolon, Taed, Constable, F. Stone, Ward, Sir C. Eastelke etc., etc.

Quarta-feira 27 de maio.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de uma grande e variada collecção de finas estampas inglezas, as quaes estarão expostas ao exame dos pretendentes na vespera e dia do leilão no primeiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 18, armazem de Rothe & Bidoulac.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto do dia acima.

LEILÃO DE

Um bote de carvalho de 23 pés de comprimento, forrado de mogno com todos os pertences como sejam mastro, vellas, remos, toletes, croques, correntes, cabo, toldo, 2 pares de macacos com cabos sufficientes para levantar o mesmo bote em qualquer parte, uma colher de madeira e um páo para bandeira.

Quarta-feira 27 de maio

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer do bote e pertences acima mencionados, á 1 hora da tarde do dia supradito na rua do Trapiche em frente ao sobrado n. 18.

LEILÃO DE Loja de alfaiate da rua Nova.

Quarta-feira 27 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio irá de novo a armação, mercadorias e dividas pertencentes a massa fallida de Luiz Ignacio Maciel existentes na loja da rua Nova onde será o leilão quarta feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto.

GRANDE leilão.

Quinta-feira 28 do corrente.

Na rua do Imperador n. 16

O agente Olympio em seu armazem fará leilão de moveis, crystaes, miudezas, pianos e muitos outros artigos que estão desde já patentes aos compradores Principiará as 11 horas.

LEILÃO

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas DA Taberna n. 14 sita á rua Direita

O agente Eusebio venderá em leilão a requerimento da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a armação, seus pertences e generos existentes na referida taberna.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto, 25 de maio de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Quarta-feira 3 de junho proximo, se extrahira' a terceira parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que por serem poucos os bilhetes das loterias para satisfazer a vontade dos compradores, resolveu elevar um pouco o respectivo plano, o qual fica substituido pelo abaixo publicado e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e offerece mais vantagens aos compradores dos bilhetes.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

3,000 bilhetes a 5$.	15:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento.	3:000$000
Liquido. . .	12 000$000

1 Premio de :	5:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	500$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
12 Ditos de 20$	240$	
29 Ditos de 10$	290$	
846 Ditos de 5$	4:230$	
		12.000$000

900 Premiados.
2100 Brancos.

3000 Bilhetes

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 16 de maio de 1863 —O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 19 de maio de 1863.—João Silveira de Souza.—Conforme — Antonio Leite de Pinho.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.º andar.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Luiz Candido Ferreira, morador na Passagem da Magdalena.

Attenção

Aluga-se o 1.º andar de sobrado sito na rua Nova n. 50: a tratar na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

— O Dr. Casanova pode ser procurado em seu consultorio homoeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homoeopathia.

Asphalto.

O abaixo assignado morador na rua da Concordia n. 73, encarrega-se de mandar fazer com a maior perfeição e presteza ladrilho por asphalto em calçadas, armazens, casa de moradia etc.

Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se um escravo com a idade de 16 annos para o serviço de casa estrangeira, o qual é fiel e diligente: quem o pretender annuncie por este «Diario» para ser procurado, ou dirija-se a rua da Gloria n. 106, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se ou vende-se a propriedade denominada Acende Candeias com boas mattas, terras de plantações, cortada de um riacho em toda sua extenção do mesmo nome, perto da estrada de Fragozo do lado do occidente: quem a pretender dirija-se a cidade de Olinda na rua de S. João a fallar com Bernardo Pereira da Silva.

O major Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu, o capitão José Francisco Coelho (ausente) e segundo tenente José Antonio Ribeiro de Freitas, genros, e segundo-tenente Manoel Gonçalves Rodrigues França, D. Francisca Theresa França e Abreu e mais irmãos, filhos da fallecida D. Josepha Theresa França, repassados de maior dôr convidam a seus amigos para o caridoso fim de acompanharem os restos mortaes da mesma fallecida, hoje 26 pelas 7 horas da manhãa da igreja matriz da Boa-Vista ao cemiterio publico.

— Ha para alugar-se um bom armazem na rua da Cadeia do Recife n. 14 e um segundo andar proprio para rapaz solteiro, por ter poucos commodos na rua do Encantamento: a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

— Precisa-se de um jardineiro para o cemiterio: a tratar com o administrador.

— Fugio no dia 23 do corrente o escravo pardo por nome Dionizio, algum tanto pallido, altura baixa, espadoas largas, pernas arqueadas, falla descançada, tem na canella direita uma marca de fogo, idade de 18 a 20 annos, cabellos carapinhos, e tem falta de um dente na parte superior da frente, levou camisa azul e de chita desbotada, chapéo de palha, foi comprado em lugar perto do Sobral, provincia do Ceará: quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, que será gratificado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: quem pretender dirija-se a rua da Lingoeta n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que seja perfeita cozinheira: na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Precisa-se alugar uma negra de meia idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 3.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se de dous rapazes chegados ha pouco de fóra.

— Arrenda-se o engenho Santa Luzia, bom terreno e cercado, mós com animaes, dista da estação do Ribeirão uma legoa: a tratar e ver no engenho Marage, ou rua do Imperador n. 50.

Gratifica-se bem

Desappareceu desde o dia 20 do corrente a escrava Joaquina de nação, com idade de 35 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: um defeito em um dedo da mão esquerda, marcas de bexigas no rosto e braços, olhos vermelhos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura, e levar em casa de sua senhora na rua Direita n. 52, e tambem se protesta com toda a força da lei a quem a tiver occulta.

— Desencaminhou-se hontem a tarde, seguindo uma preta que sahira da casa abaixo indicada, uma cachorrinha preta que tem uma lista branca em volta do pescoço semelhante a uma coleira, o peito todo branco, pés e mãos brancas e cauda cortada; hoje foi ella encontrada na rua da Guia seguindo uma pessoa que não quiz entrega-la a um menino, que conhecendo-a, pedio que lh'a entregasse. Gratifica-se bem a quem der noticia exacta dessa pessoa, em cujo poder se acha a mesma, a quem se roga que venha entregar na rua dos Guararapes n. 30; do contrario se procederá contra ella em qualquer tempo que for encontrada em seu poder a mesma cachorrinha.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

— Os abaixo assignados convidam os amigos do seu fallecido sogro e pai Antonio Annes Jacome Pires para ouvirem uma missa pelo descanço eterno d'alma do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, as 5 horas da madrugada do dia de amanhãa 27 do corrente, anniversario do seu passamento.—Antonio Ignacio da Silva.—Manoel Luiz da Veiga.—Antonio Annes Jacome Pires.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Quem precisar de uma boa ama para o serviço interno de uma casa, dirija-se a rua de Hortas n. 70, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 2.

Mudança de estabelecimento

Victor Grandin, relojoeiro, faz sciente a todas as pessoas e principalmente a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria para a mesma rua da Cadeia n. 40, aonde continúa, como sempre, na mesma profissão.

Armazem de materiaes

Na rua da Concordia n. 73, de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento toma-se por empreitada concertos e obra nova de predios, bem como aterros em terrenos alagados, etc., por preços commodos.

— Vende-se uma casa terrea sem sotão, acabada de novo, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, e mais um quarto no quintal, sita na rua da Concordia n. 69 A: a tratar na mesma rua n. 73, com Manoel Firmino Ferreira.

— O agente Pestana venderá em leilão a vontade dos compradores um lote de caixas com sardinhas em latas de quarto e meio, assim como tambem de ervilhas, recentemente chegado do Havre: no armazem do Sr. Annes, confronte a alfandega, quarta-feira 27 do corrente.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

— A mesa regedora actual da irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio convida pelo presente a todos os seus charissimos irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da respectiva matriz, no dia 31 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem a mesa que tem de reger no futuro anno de 1863 a 1864.—O escrivão,

João Alves de Quintal.

— Pede-se ao thesoureiro actual de certa irmandade erecta neste bairro, que tenha a bondade de vir satisfazer ao padre que lhe servio de capellão, os seus vencimentos mediante os ultimos recibos até o fim de abril deste corrente anno, tempo em que deixou de ser capellão, do contrario se declarará seu nome por extenso, sua mesma irmandade, ou em falta disto ao juiz da capella.—O padre caloteado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 26, terceiro andar.

Comida particular.

Uma pessoa fornece almoço, jantar e ceia por preço mui commodo: quem disto se quizer servir dirija-se á rua Direita n. 20.

— Precisa-se de 200$ sobre penhores; annuncie neste Diario.

— A pessoa que na sexta-feira, 21 do corrente, annunciou ter um engenho d'agua perto da praça para arrendar, e que venderá a safra, alguns bois, carros e carroças, faça o favor de annunciar a sua morada para ser procurada.

— João Francisco Manoel, subdito francez, vai a Europa.

—Arrenda-se um terreno na Passagem ao voltar para o hospital portuguez, todo coberto de arvores: quem quizer dirija-se a Soledade, casa n. 70

— O abaixo assignado pelo presente annuncio declara a quem possa interessar, que no dia 22 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, lhe appareceram os escravos de nome José acompanhado com seu filho Francisco de menor idade, sendo o primeiro aleijado de uma perna e o segundo com defeito no olho direito, cujos escravos dizem pertencer ao Illm. Sr. Manoel Antonio Soares da Fonseca, proprietario do engenho These, no termo de Bonito, pelo que é rogado o mesmo senhor para mandar delles tomar conta, e desde já o abaixo assignado não se responsabilisa por morte ou fuga.—Manoel Alves Ferreira.

— Roga-se ás pessoas que quizerem roupa lavada e engommada com toda a perfeição, a tempo que pedirem os seus donos, por menos preço que em qualquer outra parte, dirijam-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 24, que achará com quem tratar.

Advogacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade acha-se no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na forma de sua declaração feita neste «Diario».

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito a rua do Amorim n. 37: a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Aurora brilhante

Largo da Santa Cruz n. 84

Neste novo armazem de molhados tem milho em saccos a 5$, farinha de Goianna a 6$500, farelio de Lisboa saccos grandes a 4$500

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de cozinha, dirija-se ao pateo da ribeira numero 21.

— Pedro João Vicente dos Santos, Africano, vai ao Rio de Janeiro.

—Quem annunciou querer comprar um santuario dirija-se á rua da Gloria n. 93, que encontrará um moderno e de gosto; na mesma casa se vende trastes usados.

Attenção

A pessoa que perdeu um carneiro na noite do dia 19, appareça no becco do Fatcão n. 10, que encontrará, e deixando de o procurar até o dia 26 será vendido e perderá o direito a questão alguma.

— Precisa-se de um mestre de musica, principalmente de instrumentos de cobre, sendo homem de idade e bem comportamento, para ir para fóra montar um terno de cornetas: quem quizer dirija-se a rua da Gloria n. 3, a fallar com o Dr. Moscoso.

— Luiz Augusto da Cunha Pimenta, relojoeiro na rua estreita do Rosario n. 19, tendo de retirar-se para tratar de sua saude, pede a todas as pessoas que tem relogios em seu poder para concertar, que tenham a bondade de tira-los até o dia 30 do corrente mez. O mesmo faz negocio com duas tabeletas proprias para ourives, assim como com balcão e vidraças da mesma officina.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia, e um segundo e sotão no caes do Ramos, ambos tem grandes accommodações: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Roga-se ao Sr. Antonio de Barros Wanderley que se mudou de Serraria para S. Lourenço da Matta o favor de ir ao pateo do Terço n. 12, para negocio que não ignora.

— Supponhe-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12 não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

Predio

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1º andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

A aguia branca prepara um novo e asseiado ninho.

Em attenção as justas reclamações de sua boa freguezia a aguia branca vai mudar-se do acanhado ninho em que esta' para outro espaçoso e alegre, o qual se esta' preparando com gosto e asseio, por isso desde ja previne a sua boa freguezia tanto da cidade como de fora e a todos em geral que mui breve se mudara' do n. 16 na rua do Queimado para o n. 8 na mesma rua.

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de pessas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizeram encommendas de musicas á Mr. Laumonier, se podem procurar na dita loja acima, que terão preferencia.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo avisam aos Srs. credores a mesma massa, que fazem o primeiro dividendo de 12 por cento, a rua da Cadeia escriptorio numero 47.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 200 e 320 rs., botões de velludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120!! tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Bicos mongoitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira.

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lãa fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ botões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

ESSENCIAS DEPURATIVAS

Anti-syphilitica e anti-rheumatica

APPROVADAS PELA

Academia imperial de medicina

Composição e preparação de

ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostok, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

—

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefire caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente da differença de preparação do que da variedade da molestia ou idio syncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrosas, nas blenorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, conscio do valor real destas preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientifica e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Areal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em máos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é conciliar as suas preparações.

Acha-se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua do Apollo: na rua da Aurora n. 36.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ILEGÍVEL MUTILADO

INTERNATO
DE
S. BERNARDO,
Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tenso evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condicções de salubridade, habeis professores que são solicites em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um secerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar e mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãas.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condicções de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Trovador.

O proprietario do muito conhecido Hotel Trovador, na rua larga do Rosario n 44, convida os seus freguezes e amigos a virem gozar as distracções que lhes proporciona seu estabelecimento: optimos bilhares, preparam a digestão do jantar, almoço ou ceia, bem preparado, farto e a commodo preço, que os freguezes quizerem servir; um forte e elegante piano, está a disposição daquelles que, sabendo-o tocar, quizerem, distrahindo-se, distrahir e extasiar os demais; aceiados e frescos quartos, ao modico preço de 10$, 15 e 20$ mensaes, esperam aquelles, que fatigados, quizerem descançar, ou que para evitarem incommodos de hospedagem a amigos e conhecidos, quizerem occupa-los; emfim, boa serveja, vinho, refrescos, café e muitas especies de bebidas são alli encontradas e vendidas por preços razoaveis. Nestas condições, espera o proprietario do dito Hotel Trovador que seus numerosos freguezes e amigos, visitando o, busquem por si convencer-se do que lhes diz.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na Boa-Vista rua do Sebo n. 24.

— A pessoa que perdeu um carneiro na noite do dia 19 appareça no becco do Falcão n. 10, que o encontrará e deixando de o procurar até o dia 26 será vendido e perderá o direito a questão alguma.

Velas stearinas

A companhia Luz Stearica estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, estando nas proporções de fornecer aos principaes mercados do paiz velas stearinas iguaes as estrangeiras, por isso que as fabrica com perfeição e em grande escala, toma a si o encargo de fornecer por preço favoravel, sem que cobre as despezas de embarque menos o seguro, porção de 50 caixas para cima; qualquer pessoa que queira dirigir-se directamente a companhia cujo escriptorio é á rua das Violas n. 81, sendo a venda realisada a dinheiro.

— Aluga-se annual ou troca-se por casa nesta praça tres casas na matriz da Varzea, uma grande com seu sitio, e duas mais pequenas pegadas á mesma, com seus quintaes e arvoredos de fructo: quem as pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, ou na mesma rua, no cartorio do escrivão Santos, defronte do becco de S. Pedro, que achará com quem tratar.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tendo já obtido a devida licença, faz sciente que de hoje em diante tem aberto a escola de primeiras letras e latim desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, onde habita; e promette empregar todo o zelo e actividade nos aproveitamentos dos discipulos que lhe forem confiados.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Crum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faiaa, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Na rua do Livramento n. 9, primeiro andar, lava-se e engomma se com toda perfeição, tanto para homens, como para senhoras, e mais barato que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio, que tendo feito parte das firmas commerciaes de Sodré & C. e Motta Irmãos, tendo entrado em liquidação e desejando concluir com mais brevidade este negocio, participa aos possuidores de letras aceitas por qualquer daquellas firmas que querendo recebe-las em continente fazendo o desconto pelo tempo que faltar para o seu vencimento de 9 % ao anno, dirijam-se ao abaixo assignado na travessa da Madre de Deos n. 14: Igualmente peço aos Illms. Srs. directores da caixa filial, novo banco de Pernambuco e companhias de seguros desta cidade que mande receber as que estiverem em seus cofres, que pelo tempo que faltar para o seu vencimento farão apenas o desconto de 6 por cento ao anno.

Candido Alberto Sodré da Motta.

Aviso.

Participo aos proprietarios, cujos terrenos são foreiros ao convento do Carmo do Recife, que me acho autorisado pelo Rvm. padre provincial a cobrar os referidos foros, devendo os proprietarios entenderem-se com o abaixo assignado na rua de Santa Rita n. 67,

Benjamin do Carmo Lopes,
Procurador.

Dentista de Paris.

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Compras

ATTENÇÃO.

Compra-se um mulatinho ou moleque (de cor bem preta), de 12 a 15 annos de idade, que seja muito bonito, tenha muito boas qualidades e sem vicio ou achaque, paga-se muito bem: na rua do Aragão n. 32 das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 horas da tarde em diante.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco; no escriptorio de João Querino Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Compra-se effectuamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Pocinho n. 26, sobrado.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão de gaz.

— Compra-se uma boa casa terrea ou duas mais pequenas: a fallar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Na loja da rua Direita n. 82, compra-se um relogio patente inglez descoberto, em bom uso e bom regulador.

Compra-se

chumbo, cobre e latão velho sendo o chumbo a 40 e 60 rs., o cobre a 160 e 280 rs, o latão de 120 a 200 rs. a libra: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra se um folle e machinismo proprio para matar formigas: a fallar no sobrado ao norte da fabrica do gaz, a beira do rio, com L. M. R. Valença.

— Compra-se uma refinação em ponto pequeno ou utencilios de refinação, annuncie.

— Compram-se em segunda mão 6 cadeiras, 2 bancos, e 1 marqueza de amarello: quem tiver annuncie.

Vendas.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Visita ao SS. Sacramento.

Vende-se o livrinho — Visita ao SS. Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, actos da confissão, communhão, e modo de resar a corôa das Dores, além de outras devoções, adornado com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Relicario Angelico.

Vende-se o estimavel livrinho, Relicario Angelico de Jesus Christo e Maria Santissima, augmentado com a oração mental, e outras muitas, e enrequecido com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O .L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a dos que quizrem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se achao abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente,

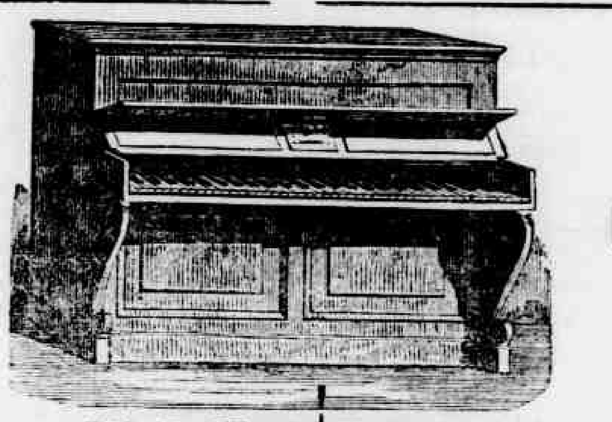
Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-la com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Armazem de materiaes
na rua da Concordia n. 73 de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento vende-se por preço commodo cal de Jaguaribe verdadeira, dita preta, tijolos de todas as qualidades, cemento romano, arêa fina e grossa, pixe para fabrico de embarcações, em barril e a retalho, caibros e ripas.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço e por commodo preço: na rua de Hortas n. 34.

— Vendem-se pennas encarnadas: na rua do Encantamento n. 11, Recife.

— Vende-se um moleque de 14 annos: na rua da Imperatriz n. 43, loja.

Aprazo ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos e outra de 300 a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n 4, primeiro andar.

Objectos baratos por despedida.

A aguia branca tendo de mui breve effectuar sua mudança do n. 16 para o n. 8 na mesma rua do Queimado, quer se desfazer de alguns objectos para que na nova loja appareça somente o novo e por isso vende a troco de barato os seguintes objectos: boiões de banha a 500 rs. outros em vasos de porcellana a 1$, tinteiros e areieiros de porcellana com banha a 1$, diversos frascos de extractos a 500 rs., guarnições de gollinhas e punhos com botões a 1$, manguitos para meninas e senhora a 500 rs., peças de entremeio transparentes e outros com bordados de cores a 1$, sabonetes inglezes em caixinhas de louça a 500 rs., caixinhas de visporas a 640 rs., bonitas caixinhas com tentos para voltarete a 4$ linhas macias para labyrinthos a 640 rs. o masso, ditas em cartões a 20 rs., ditas de carretel de 200 jardas a 80 rs., fitas largas lavradas vara a 500, 640 etc., e assim mui os outros objectos como caixinhas de flandres com phosphoros a 80 rs., na rua do Queimado loja da aguia branca ainda n. 16.

Farinha a 5$ o sacco.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mattos.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0|0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.

Ditas francezas tambem em caixinha a 40 rs.

Ditas em cartão a 40 rs.

Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.

Ditos de metal ordinario a 160 rs. a duzia.

Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.

Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.

Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.

Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.

Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.

Redes para cabello de todas as cores a 1$.

Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.

Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.

Superiores pós de arroz para maciar a pelle a 240 rs. o pacotesinho.

Latas com meia libra de banha por 320 rs.

Botões de madreperola para punhos a 500 rs.

Ditos de outras qualidades a 200 rs.

Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.

Ditas para unhas a 500 rs.

Ditas para roupa a 800 rs.

Ditas para chapéo a 800 rs.

Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se cebo refinado em pão, em caixões de uma arroba: na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha, Irmãos & C.

Rua do Imperador n. 22
Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá se asa vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pé e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Botica
Bartholomeo Francisco de Souza & C.
Rua larga do Rosario 34,
Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affesteur
Pilulas americanas contra sezões
Elexir anti-asmathico
Remedios do Dr. Chable contr agonorrheas e molestias syphiliticas.

— Vende-se uma armação, deus caixões envidraçados e um balcão que foi de taberna: na rua da Aurora n. 74.

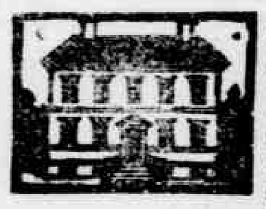
RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de sapos para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Massos com superiores grampos a .	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Attenção.

Vende-se a armação da taberna da rua Direita n. 141, que com poucos fundos vende vinte a trinta mil réis por dia a dinheiro: a tratar na mesma.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua do Cambos do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se com algum prazo e por preço razoavel a armação com gaz da loja da rua Nova n. 33, tendo a casa espaçosos commodos para negocio e familia e a vantagem do aluguel ser commodo: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 44.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a praso, conforme convier. de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Canos de ferro para encanamento d'agua

Vendem-se em casa de Parente Vianna & C.

Cera de carnaùba

Vende-se em casa de Parente Vianna & C. a 7$500, saccos escolhidos.

Attenção.

Vende-se uma cocheira: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Bom negocio

Vende-se uma taberna no Varadouro, em Olinda, com diminutos fundos: a tratar na rua da Moeda n. 43.

Algodãozinho com toque de avaria.

N. 6 — Rua do Queimado — N. 6

☞ Vende-se algodãozinho com toque de avaria.

Balanças de Romão

Vendem-se dous braços de balança de Romão, com suas competentes conxas e correntes e um terno de pesos, por preço commodo: na rua dos Guararapes n. 28.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Feijão preto
Rua do Amorim numero 43.

Vende-se feijão preto pelo barato preço de 5$500 o sacco, muito novo, com 22 cuias.

Os barateiros da rua do Queimado n. 5

Continuam a expôr á seus constantes freguezes um brilhante sortimento de fazendas, todas pelo modico preço de seu costume, como sejam:

Chitas largas escuras de tintas fixas a 240 rs. o covado.

Ditas estreitas idem idem a 200 rs. o covado.

Gazas de flores miudinhas a 240 o covado.

Brim da Russia para roupas de escravos a 400 rs. a vara.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos de que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1[2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 arda um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sende toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lãazinhas.

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditas de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1[2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantaziada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1[2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

Prestem attenção ao vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer liquidar, por isso vende por todo o preço.

Bandejas finas, salvas de metal branco como prata, botões de seda para casacas e colletes, bolças de missangas para menina, botões de seda, linho e fustão, ditos de aço grande para paletots, ditos imitando cornalina para paletots, bouquets de flores e rosas para cabello, botões imitando cornalina, ditos pretos para punho, bengalas de castão de marfim, bonets de panno e velludo, cordas de tripas para violão, ditas de retroz, copos e pratos de metal, caixas de tartaruga para rapé, ditas de bufalo, ditas de chumbo e massa, ditas de metal branco fino, asteas para balões em peças ou varas, coral de raiz e lapidados, dito de massinhos, canetas torneadas, ditas para cabo de marfim, coroas para o mez mariano, afiadores para navalha, raspadeiras de cabo de marfim, colheres de metal para chá, sopa, assucar e terrina, linha frôxa para bordar, afiadores finos para navalha, ditos ordinarios, charuteiras finas e entrefinas, tranças de lãa e linho para enfeites de vestidos ou roupãozinhos, papel pequim phantazia, envelopes para o mesmo, caixas para costura, ditas para voltaretes, ditas com 2 baralhos para voltarete, trancelins de cabello para relogios ou luneta, ditos de retroz, estojos completos para as senhoras bordar, e tudo mais em perfeição que se continuará a annunciar, pois com a vista dos freguezes se venderá por todos os preços, que não deixarão de comprar: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande

liquidação de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O còrte a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de barras de cores a 2$ o cento, córtes de chitas finas com 12 1[2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas muito finas de quadrinhos, padrões muito bonitos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$.

Vende-se peça de madapolão fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglez com 24 jardas, fino, a 7$, dito elephante a 8$, 9 e 10$000 a peça: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cobertas de groxé a 8$.

Vendem-se ricas cobertas de groxé avelludadas para cama a 8$, ditas de fustão de cores e brancas a 5$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Vendem-se estas lãazinhas muito novas vindas no vapor francez por ser fazenda mais moderna que ha e de padrões muito agradaveis a 640 rs. o covado: só na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pechincha a 3$.

Vendem-se córtes de riscado escocez para vestidos com 14 covados a 3$, fustão para vestido de senhora a 320 o covado, poupelina para vestidos de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros a 280 o covado, oleatim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 56, de Mendes Guimarães.

Córtes de casemira ingleza a 2$.

Vendem-se córtes de casemira ingleza de quadrinhos para calça de homem a 2$, tambem se vende para paletots e colletes a 600 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Balões do paquete Alabama.

Vendem-se balões do paquete Alabama vindos pelo vapor francez, os mais bem armados que é possivel, de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$200, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, ditos de madapolão muito bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões sem arcos de cordão a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Organdys de 240 rs.

Vende-se organdys muito fino para vestido a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado para vestido, gorgurão de linho para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Casemira enfestada para 2$.

Vende-se casemira enfestada de cores para calça, collete e paletot a 2$ o covado, brim pardo de linho a 720 a vara, dito muito fino a 1$ a vara, dito verde, azul e cor de cana fino a 1$200 a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A arara vende fatos completos a 12$000

Vendem-se fatos completos, como seja, calça, collete e paletot de casemira ingleza escura a 12$, calças de casemiras escuras a 3$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, ceroulas de bramante a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha de chitas a 200 rs.

Vendem-se chitas para vestidos a 200 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 3$.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãazinha a 1$600, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz numero 56.

Tarlatana de filó.

Vende-se tarlatana de cores a 400 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 o covado: golinhas para senhora a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

400 rs. a garrafa.

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai-se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

—Vende-se ou arrenda-se o sitio do principio da estrada nova, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para escravos, telheiro para agasalhar vaccas, com alguns arvoredos de fructo, cacimba com boa agua, duas grandes baixas para capim e pasto para vaccas: as pessoas que pretenderem dirijam se a rua da Imperatriz n. 51, primeiro andar.

Chapeos.

Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que alem do grande sortimento que tem em suas fabricas de chapeos, acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre uma grande porção de chapeos de palha pintados e cor de café, hoje tão procurados, tem para homens, senhoras e meninas, os para senhora tambem se vendem sem ser enfeitados, são a ingleza e de muito bom gosto, e muito commodos para as meninas de escola; o preço de todos elles é muito razoavel, não obstante haver falta delles no mercado: nas fabricas da rua Direita ns. 28 e 61.

Carros para carregar generos, e terrenos para edificar.

Vendem-se quatro carros de carregar generos, em bom uso, e um terreno prompto para se edificar, com 32 palmos de frente e 300 de fundo, tudo bem aterrado, com o caes já prompto, na rua do Brum, junto a fundição ingleza, tudo por preços commodos: a tratar-se na rua dos Guararapes n. 28.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

O BALIZA.

NO GRANDE ARMAZEM
DO
BALIZA
só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimvnto para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

NO GRANDE ARMAZEM
DO
BALIZA
só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

ATTENDA BEM O LEITOR!

Jamais entrará no costume do proprietario do BALIZA a pratica de se dar a estampa esses bem *elaborados* annuncios em que com a maior sem-ceremonia se diz ao publico que o dono de tal estabelecimento, por ter necessidade de se retirar, vende para acabar com o negocio, por preços muito reduzidos todos os seus generos (em muito bom estado, já se sabe) e logo após alguns dias, n'um outro aviso o mesmo annunciante publica que recebeu de conta própria novas mercadorias, as quaes venderá por menos 10 a 20 por cento que outro qualquer, e esquecido do que antes mandou imprimir, vende *como outro qualquer* sem dar fim ao negocio nem se retirar.

Com a pratica de longos annos adquirida na casa do honrado Sr. Antonio Joaquim de Mello, de quem foi o proprietario do BALIZA caixeiro, e depois socio, e com os recursos de que despõe para comprar a dinheiro, elle crê ser um dos que podem nesta cidade vender muito barato, sem empregar esses engodos proprios de cartazes dos saltimbancos e não de annuncios de commerciantes que se estimam e presam a sua reputação.

Sob estes principios, o proprietario do Baliza está disposto a vender a todos pelos preços que annunciar, as suas mercadorias sem que em occasião alguma abuse da confiança que nelle for depositada por aquellas pessôas que não quizerem vir pessoalmente ao estabelecimento e mandarem s seuportadores, quer sejam essas pessôas de fóra, ou desta cidade.

AMEIXAS francezas em differentes vasos de diversos tamanhos a preço de 1$200, 1$300, 1$600, 2$000 e 2$400 o vaso.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra
ARROS de Java de 100 rs. a libra, em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 4$000, qualidade especial.
BISCOUTOS de soda em latas de 4 a 5 libras por 2$200 a lata.
Idem inglezes, soda lunch. e outros, a 640 rs. a libra, vende se de uma quarta para cima.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra. e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisse e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 960 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
Doce de goiaba em caixões de defferentes tamanhos e em latas para mimosear-se a algum amigo de fora do imperio garantindo-se a sua inalterabilidade por mais de um anno.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richare & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA do Maranhão a 160 rs. a libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza « perfeitamente flor » a 1$ a libra. O annunciante não tem manteiga « perfeitamente flor. » para vender por dous preços, pois convencido como está de que não se acha commerciante n'uma aldeia, crê intimamente que ninguem acreditará na possibilidade de se poder vender um genero qualquer, da melhor qualidade possivel por dous preços. Si a manteiga « perfeitamente flôr » se pode vender por 800 rs., como alguem annuncia, não será assás rediculo o dizer-se em seguida que tambem se pode vendel-a a 1$?! Muito pode o desejo de seringar os freguezes...
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 560 rs. a libra.
Idem franceza a 750 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 16 libras por 5$500
Idem idem em barril a 400 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 400 e 240 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
PASSAS a 400 rs. a libra, e em caixas a 6$.
PRESUNTOS em calda de azeite, verdadeiros de lamego vindo de encommonda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades sarão, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem londrinos do ultimo vapor a 800 rs. a lib.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$600.
SARDINHAS de Nantes a 380 rs. a latinha.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
VINHO do Porto engarrafado denominado BALIZA 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 a 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões a 1$200,

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Pessas de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Alcochoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Luvas de pellica a 1,000 o par.

A loja da aguia branca está vendendo luvas de pellica a 1$ o par, e com quanto não sejam ellas chegadas no ultimo vapor com tudo estão em perfeito estado e para melhor se conhecer da verdade é dirigir-se a loja da aguia branca na rua do Queimado ainda n. 16.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Loja da boa fé, na rua da Imperatriz n. 74,

Vendem-se verdadeiras luvas de Jovin côr de canna para senhoras a 1$ rs. o par, caixa com pennas verdadeiras caligraphicas a 1$400, ditas de lança a 1$200, collarinhos com punhos bordados com botões para senhora a 1$500, está se acabando, manguitos com gollinha bordados a 1$, gravatinha com annel para menino a 1$000, cinturão de lustro para menino a 600 rs., ricos botões para punho a 200 rs. o par, caixas de metal principe para rapé a 400 e 500 rs., brincos pretos á balão a 320 rs. o par, ditos de cores muito finos a 600 rs., voltas pretas e de cores a 400 rs., caixa com 10 lacres a 240 rs., botões prateados para camisa a 240 rs. a grosa, ditos de osso fino para calça a 240 rs., rosarios brancos a 360 rs a duzia, tranças brancas, de cores e lira a 80 e 100 rs. a peça, agulhas vitoria de ns. 6 a 15 a 100 rs. o papel, peça de fita para côes a 400 rs., cordão imperial a 480 rs. a duzia, caixetas dourados, para voltas a 60 rs. o par, carritel com retroz a 60 rs., e um grande sortimento de miudezas, que os freguezes que compram a dinheiro sempre acharão por menos do que em outra qualquer parte.

Tabocas

Vendem-se tabocas e barbante para fogo buscapé e de ar: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Bramante de linho.

tendo 10 e 12 palmos de largo a 1$800, 2$000 e 2$200 a vara.

Cobertas.

de chita indiana a 2$.

Guardanapos.

adamascados a 2$000 a duzia.

Lenços.

de cambraia para homem e meninos a 1$600 a duzia.

Grande.

sortimento de chitas francezas finas a 320, 360 400 e 560 rs.

Gollinhas.

de cambraia muito finas, sendo de traspasso, a 1$000, 800 e 600 rs.

Vende-se

linha de crochet em novelos de uma libra cada um em grandes ou pequenas porções: na rua do Brum n. 34.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

... de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma árroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1/2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infel cidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.
Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.
Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições

---

Seperior farinha de mandioca em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
DE
Guimarães & Rocha.
Artigos novos.

Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Pentes de borracha para ater cabellos de meninas a 800 e 1$.
Pentes de tartaruga para ater cabello.
Pentes em todo o genero de unicorne, de taio e de tartaruga a tes a 3$500 e aquelles differentes preços.

Perfumarias inglezas

E' chegada a excellente perfumaria ingleza que se vende baratissimo como junquilho, essencia de bouquet, opera bouquet, essencia de rosa, bouquet de napoles, de Alberta etc a 1$, 1$500 e 2$, sendo os mais caros em frascos de crystal lapidados.

Banha em frascos de muitissimas qualidades em páos (cosmetiques) a 500 rs., em grandes vasos de porcelana a 4$. moline ingleza a 1$, d'asco tambem ingleza a 1$.

Extractos francezes dos melhores autores e de cheiros agradaveis escolhidos com esmero. Leite virginal autor Lubin a 2$, opiata ingleza a 1$500.

Escovas para cabello

Quem desejar possuir uma boa escova para cabello do afamado fabricant Gosnel, venha a esperança com 2$ que será servido como melhor deseje.

Escovas em todo o genero especialmente para dentes e unhas a 500, 640 e 800 rs., para roupa a 800, 1$, 1$500 e 2$.

Graixa.

Chegou finalmente a desejada graixa que só quem vende é a esperança a 310 rs.

Luvas de Juvin

Quem quizer apparecer bem com uma luva que tenha justo este titulo vá a esperança ... 2$500 que obterá um par de luvas de Juvin ... ... cores, pretas ou brancas.

Guarnições e pentes

Os ultimos pentes chegados pelo vapor tem a esperança que vende por 5$500 e 6$.

Pentes de marraia com aljofares para a 2$500 o par.

Sintos imperiaes dourados com laço e de ponta cahida a 4$.

Farinha de mandioca

Vende-se muito boa e barata, ao alqueire ou a sacca, abordod o brigue escuna nacional «Oliveira», fundeado defronte do armazem do Sr. José da Silva Loyo & C., no Forte do Mattos.

Pianos novos

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Roupa
feita barata

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vendem-se paletots de panno preto a 10$, 12 e 15$, ditos de casemira a 7$, 7$500, 8, 9, 10 e 12$, ditos de meia casemira a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de merinó preto a 5$000, 6, 7 e 8$, ditos de alpaca preta a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de fustão, ganga, brim pardo e de cores de differentes qualidades a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5 e 6$, colletes de casemira de cores e pretas a 3$500, 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de brim branco, pardo, de cores e fustão a 2$500, 3 e 4$, calças de casemiras de cores e pretas a 6$, 6$500, 7, 8 e 10$, ditos de brim pardo, branco, fustão e ganga a 2$, 2$500 3, 4 e 5$, e outras muitas qualidades que só á vista; tambem se manda fazer roupa por modico preço, collarinhos de linho, ultimo gosto, a 640 cada um, gravatas de differentes qualidades a 800, 1$ e 1$500, chapeos de feltro finos a 2$500, 3 e 3$500, mais barato do que em casa de chapeleiro.

Aos srs. consumidores de gaz.

No armazem do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Sapatos de borracha a 1$500 o par

A loja da aguia branca vende muito bons sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par: na rua do Queimado ainda n. 16.

A' Primavera

21—Rua da Cadeia do Recife—21

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez «Guienne», um sortimento de ricos sintos com bonitas fivelas de pedras e berloques ao lado, havendo entre elles alguns muito proprios para noivas, fivelas tambem com pedras de differentes côres para cintos, assim como molduras douradas e pretas com frisos dourados de diversas larguras, proprias para quadros que tudo se vende por preços razoaveis.

— Vende-se uma casa terrea nova, em chãos proprios, na rua dos Prazeres, por muito menos do que val: a tratar no largo dos Coelhos, fabrica Sebastopol.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matisada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantiqué de cor, lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos setiembarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Companhia.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500		
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Chapéos de massa, pretos, francezes. 10, 9, e	8,500
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0 0 e	2 500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
		Lenços de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
		Penns d'aço, as mais superiores a groza.	600
Colletes de vellude preto e de côres 9,000 e	7,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000		
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000		
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem se estes excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns. 16, 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja do Bastos, vendem-se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, cravos para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro. enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pasteião, bolinhos, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarras, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Fazendas na Boa Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãasinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Vinhos
R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac.
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch.
Madeira.	Fructas em
Xerez.	conserva.

31—Rua Direita—31
Gaz liquido.

O proprietario deste novo e brilhante estabelecimento acaba de o sortir com a melhor e mais nova qualidade de gaz, e pelos preços mais commodos do mercado, a saber:

Latas de 5 galões	14$000
Ditas de 1 galão	3$000
Uma garrafa	600

Afiança-se a qualidade e o bom serviço ao freguez.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, em perfeito estado, e uma corrente de ouro de lei com 10 oitavas, por commodo preço: quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 10, que se dirá quem vende.

Grande Pechincha.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cores, fazenda fina e de gosto moderno a 440 rs. a vara, dita a 420 e 400 rs. a vara, lãasinhas indianas para vestidos de senhora a 500 e 560 rs. o covado; dão-se amostras com penhor, e mandem ver as mesmas para admirar a pechincha.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO
N. 48,—rua da Imperatriz—N 48
Junto a padaria franceza.

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$. ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito fina e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$, 7$, e 9$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de ló pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grosdenaples preto de todas as qualidades, bulões, crinolina de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, chales de seda ricos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordadas branca e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escocez a 280 e 320 rs. o covado.

ILEGIVEL

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.
Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.
Amendoas confeitadas a 1,000 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.
Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.
Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.
Presuntos do Porto, o que á de mais novo a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Idem prato a 700 rs. a libra
Vinhos finos, engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas a 2$500 com o garrafão.
Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões de dito branco a 2$600.
Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.
Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.
Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.
Idem com 5 libras de sagú a 1$500.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.
Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.
Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 1$400 a arroba.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos a 700 rs. a libra.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.
Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs.
Chocolate de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce de goiaba muito superior a 800 rs.
Idem da casca da goiaba a 1$500.
Peixe em conserva, a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios a 500 rs.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra.
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata.
Bolachinhas de soda a mais nava do mercado a 1$300 a lata.
Idem em latas grandes a 2$200.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.
Mustarda muito nova a 400 rs. o frasco.
Papel pautado a 4$000 a resma.
Idem de peso a 3$200 a resma.
Idem amarello, para em brulho a 1/100 a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.
Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.
Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e 12$ a arroba.
Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.
Canella muito superior a 1$100 a libra.
Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.
Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2/500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.
Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Acém destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absuntho, salão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs, a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.
Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Grão de bico o mais novo que se póde desejar a 120 rs. a libra.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 160 rs. a libra.
Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.
Verdadeira farinha de mataraua a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Painço a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 2$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,800 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2/500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijollo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 320 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

e

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23—Largo do Terço—ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1/4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

BOTICA FRANCEZA

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhea, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachauita peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprio para as molestias de estomago e intestinos, dispepicia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oléo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos de França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao emprobecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Pechincha.

Balões para meninas com 20 arcos á 3$000, 12 arcos á 2$800, 8 arcos a 2$500, 6 ditos a 2$000: na rua do Queimado n. 17.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 5 de maio do corrente anno, do engenho Caraú, o escravo Felix, cabra acaboclado, de estatura baixa, cabellos grandes, ar espantado, gago, bem feito de pés e mãos, de 18 a 20 annos de idade, comprado ao Sr. João Francisco de Albuquerque Barros do engenho Lavagem, termo de Páo d'Alho: pede-se ás autoridades policiaes o prendam e entreguem aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou a seu senhor no engenho Caraú, Luiz Ignacio de Andrade Lima, que gratificará.

— No dia 10 do corrente fugio do engenho Forno de Cal, na cidade de Olinda, o escravo Julião, mulato claro, barbado, altura regular, cheio do corpo, idade pouco mais ou menos 35 a 38 annos, filho do sertão, cujo escravo foi comprado ao Sr. João de Siqueira Ferrão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prenderem e levarem a rua da Cadeia do Recife n. 62, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 14 do corrente do poder do abaixo assignado um escravo de Angola, velho, corcunda, baixo, e cheio do corpo, tem o nome de Theodoro, mas só é conhecido pelo alcunha de Cordão costuma trabalhar nas obras de pedreiro por tanto roga-se a policia, e aos mestres de obras que o prendão e levem ao seu senhor na loja de funileiro da esquina da rua da Aurora n. 2 que será generosamente recompensado.

Sebastião Marques do Nascimento.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio no anno de 1825 um escravo por nome Florencio, tinha naquelle tempo 10 para 12 annos de idade, com os signaes seguintes: cabeça um tanto pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas e uma costura de ferida na perna direita logo acima do tornozello da parte de fóra, signal este que não pode mudar ainda mesmo com a distancia do tempo, tem sido visto, e consta que está no Rio Formoso em um engenho: roga-se as pessoas empregadas na policia, pessoas particulares e capitães de campo toda a vigilancia no dito escravo, visto estarem seus senhores privados dos seus serviços por tantos annos; quem o trouxer no pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, será bem recompensado.

Aos Srs. pedestres e capitães de campo

Anda fugido desde o dia 9 do corrente o escravo pardo, de nome Eugenio, de idade de 20 annos, magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, signaes de bexigas e o olho esquerdo coberto com uma nevoa; consta que vaga por esta cidade e seus arredores: quem o levar ou d'elle der noticias afim de ser apprehendido, na rua da Imperatriz n. 9 2.º andar, será recompensado.

100.000 rs.

Continúa fugido o mulato Raymundo, de idade de 18 annos, estatura regular, cabeça chata, cabellos ordinarios, rosto oval com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, principio da beço, bocca e pés grandes, anda calçado, com paletot de alpaca, chapéo do Chile, e intitula-se forro: pode ser entregue na rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao do Teixeira.

20$000.

Fugio do sitio do abaixo assignado o escravo de nome Sebastião, crioulo, de idade de 21 annos, estatura regular, cor bastante preta, cabeça chata, rosto comprido, olhos pequenos, nariz chato com uma marca ao bôba ao lado, sem barba, bocca grande, bons dentes, pernas arqueadas e pés grandes, levou roupa de serviço: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o ao sitio da viuva Luiz Gomes Ferreira.

MUTILADO

Litteratura.

A philosophia chimica e os trabalhos de Mr. Berthelot.

II

(Conclusão.)

No reino animal é maior a complicação dos phenomenos vitaes: porém não ha duvida de que sejam fermentações mais ou menos complexas á putrefacção cadaverica, a digestão, a dissolução dos alimentos amylaceos pela saliva e liquidos intestinaes, a acção do succo do pancreas sobre os corpos gordurentos, do succo gastrico sobre os alimentos azotados, finalmente as terriveis metamorphoses operadas pelos venenos, miasmas e virus de toda a especie.

Por conseguinte, por mais que se diga, nunca se exagera a importancia de um phenomeno que abrange todos os actos physiologicos desde a fecundação dos germens até á volta dos elementos primitivos ou áquillo que bem se poderia chamar a segunda morte, destinguindo-se o momento em que pára o movimento dos organismos, desse periodo posterior, em que desapparecem os proprios organismos, em que tudo o que compõe o cadaver torna á materia bruta.

Direi mesmo que pode-se considerar a fermentação como um phenomeno produzido pela acção vital, ou antes como um simples phenomeno chimico. Mr. Berthelot é desta segunda opinião. Diz elle:

« *Banir a vida* de todas as explicações relativas a chimica organica — tal é o fim dos nossos estudos. E' sómente assim que conseguiremos estabelecer uma sciencia completa e por si mesma subsistente, isto é, uma sciencia como deve ser, afim de concorrer efficazmente para a intelligencia dos phenomenos physiologicos e sua reproducção. Attingir a este resultado, torna-se tanto mais importante, quanto se deve notar que as fermentações foram sempre tidas como phenomenos medianeiros entre as acções chimicas e as acções vitaes. Segundo é opinião geral, reproduzem ellas um dos mechanismos fundamentaes, a que se deve recorrer na interpretação das metamorphoses chimicas que se effectuam no seio dos seres organisados. Pelo que faz-se mister apresentar a noção desse mecanismo independente da propria vida, e concebe-la de uma maneira tão abstracta, quanto possivel, determinando-a de um modo exclusivo pelos seus caracteres mais geraes.»

Qual é essa noção abstracta e geral de que falla Mr. Berthelot? De que maneira conceber-se os phenomenos da fermentação sem faze-los sahir do circulo habitual dos phenomenos chimicos? Assemelhando-os ao que de ordinario se chama acções de *contacto* ou de *presença*. Estas palavras pedem uma explicação. A presença da platina mui distribuida, chamada algumas vezes negro de platina, provoca os mais variados effeitos d'oxydação, determina a combinação do oxygenio e do hydrogenio, até mesmo em temperatura ordinaria, a do oxygenio e do ammoniaco, e a transformação do alcool e do ether em productos differentes.

A platina não obra chimicamente, quanto ao não combinar-se com algum dos corpos que entram em jogo: serve sómente de excitante passivo ás affinidades. Não é só ella quem goza de taes propriedades; o ouro, a prata, e muitos metaes e corpos solidos as partilham n'um gráu mais diminuto. A pedra pomes accelera com a sua presença a combinação de certos gazes.

Mr. Berthelot pensa que esses phenomenos não devem ser attribuidos a uma condensação dos gazes, e especialmente do oxygenio, nos póros das substancias de que acabo de fallar; porque póde-se comprimir um mysto d'oxygenio e d'hydrogenio até cento e cincoenta atmospheras sem determinar-lhe a combinação, uma vez que se não faça a compressão precipitadamente. A chimica tem além disto apresentado grande multidão de casos em que uma substancia obra pelo unico facto de sua presença, não só provocando combinações, mas tambem tornando-se o agente de uma decomposição: outras vezes essa substancia em vez de produzir uma alteração chimica nos corpos, com que se acha em contacto, produz uma simples modificação na sua estructura physica.

Neste ponto de vista o enxofre fornece exemplos curiosos, que foram por Mr. Berthelot esquadrinhados com especialidade. Este corpo goza da propriedade de possuir diversas structuras, e pertence assim á cathegoria das substancias *isomeras*, isto é, formadas dos mesmos elementos, bem que distinctos pelas propriedades tanto phisicas como chimicas. O enxofre passa de um desses estados ao outro, sob a simples influencia do acido nitrico, ou antes dos alcalis e do gaz hydrogenio sulphuretado; corpos que não obram sobre o enxofre por suas affinidades immediatas, pois que este se conserva inattacavel e não entra em combinação.

Como comprehender um phenomeno tão singular? Mr. Berthelot arrisca uma explicação, suppondo que embora não entrem em jogo as affinidades do corpo, que obra pela sua presença, a essas affinidades são com tudo devidas as reacções a que elle serve de estimulante: sómente em vez de exercerem se logo e logo, conservam-se no estado *virtual*. A seu ver, semelhante virtualidade seria por si só uma força sufficiente para abafar os equilibrios atomicos das substancias circumvisinhas.

Esta explicação é quasi tão metaphisica como scientifica; e muito custa por ella á comprehender-se o mister attribuido á taes affinidades, que bem poderiam ser comparadas aos actores que ficam por detraz do panno. Para esclarece-la, Mr. Berthelot recorreu á uma linguagem verdadeiramente subtil:

« O que parece produzir as acções postas em jogo por corpos tão energicos, diz elle, é uma certa tendencia á combinação, uma especie de affinidade predisponente, desenvolvida sob sua influencia, e que depende de alguma relação entre a funcção chimica dos corpos modificadores e a dos corpos modificados; relação que parece determinar entre o agente modificador e a substancia que se modifica um verdadeiro antagonismo de affinidades, de onde resultam as metamorphoses ou as reacções que é susceptivel de receber a substancia modificada.

Se das acções de contacto e de presença passamos ás fermentações verdadeiras, vemos que a explicação de Mr. Berthelot continúa da mesma forma; porquanto ainda desta vez trata elle de «tendencia á combinação, de affinidade predisponente.» A força chimica intervem com exclusão das forças vitaes: todavia essa força em vez de obrar com a simplicidade, que caracterisa a sua acção no mundo e no reino mineral, se encapa e torna-se mais difficil de ser percebida.

Para justificar esta asserção, comparemos o phenomeno da germinação nas plantas á aquelles que o chimico póde reproduzir no seu laboratorio: ponhamos á vista a serie das metamorphoses naturaes e a das metamorphoses artificiaes.

O que observamos no amido? A semente encerra ao mesmo tempo uma materia amylacea — o *amido*, e um fermento azotado — a *diastase*. Sob a influencia deste ultimo e amido se muda em dextrina, substancia isomera, que tem a mesma composição chimica: emfim a dextrina se assimila aos elementos d'agua, e torna-se glucose ou assucar de uva. Eis-aqui porque mechanismo o assucar se origina nas sementes em germinação.

Ora, o chimico reproduz nos seus apparelhos os delicados phenomenos que se operam nos orgãos das plantas: toma o amido, dissolve-o n'agua, e augmenta-lhe a diastase que extrahio da cevada grelada: abafa este mixto n'uma temperatura pouco elevada, e logo o amido se dissolve em dextrina, e esta se transforma progressivamente em glucose. Para operar esta transformação nem precisão ha de ir-se buscar o fermento azotado em algum vegetal; póde se obte-lo com o auxilio de um acido que pelo simples contacto, e sem se unir ao amido, sem abandonar um só dos seus elementos, converte o mesmo amido em dextrina e em glucosa na temperatura de cem gráus.

O chimico, imita, pois, exactamente tudo o que se passa nas plantas em germinação, no figado mesmo dos animaes — pode-se accrescentar porque Mr. Claude Bernard mostrou que este orgão é a sede de uma verdadeira saccharificação: porém, nem todos os phenomenos da fermentação são faceis de imitar. Esses effeitos na germinação são bastantes simples, pois que consistem n'uma simples esomeria e n'uma hydrotação. Examinemos os casos em que as metamorphoses são mais profundas, e tomemos para exemplo a fermentação alcoolica, isto é, a transformação de uma materia assucarada em alcool. Esta operação serve de base ao fabrico dos liquidos que são empregados por quasi todos os povos como bebidas.

O succo da uva, e do acer ou palmeira, a cerveja fabricada com a sevada germinada, a cidra obtida com o çumo das maçãas, o hydromel, o leite azedado dos Tartaros, devem as suas propriedades embriagantes ao alcool, sendo que esta substancia ahi se forma pela fermentação de uma materia assucarada.

O phenomeno da fermentação alcoolica pode ser mui claramente observado na reacção da levadura de cerveja sobre a glucosa ou assucar da uva ordinaria.

Dissolve-se n'agua a glucosa, e augmenta-se-lhe cerca de um quinquagesimo do seu peso de levadura de cerveja: a temperatura deve ser conservada em 30 gráus pouco mais ou menos. Bem depressa a glucosa começa a decompor-se em alcool e em acido carbonico, que se desprende em pequenas bolhas. O movimento cessa quando todo o assucar desapparece após um intervallo que varia de vinte e quatro a trinta e seis horas.

Quaes são as propriedades do fermento, cuja acção é tão poderosa? Observada com o microscopio a levadura de cerveja parece formada de pequenos globulos um pouco alongados, cujo diametro varia entre um quinquagesimo e um centesimo de millimetro.

Esses globulos são cellulas organisadas, e constituidas por uma especie de cryptogamicos: collocadas no liquido assucarado excitam a fermentação, rebentando ao mesmo tempo e se multiplicando. Novos globulos se collocam ao lado dos primeiros e engrossam formando ramificações mais ou menos extensas.

A levadura, é pois, um ser organisado; chimicamente—é constituida pelo mixto de um corpo azotado-albuminoso com um principio identico á materia lignosa da madeira: contém além disto vestigios de phosphatos e de materia gordurenta.

A fermentação alcoolica opera-se com mais ligeireza e facilidade pela addicção directa da levadura de cerveja; mas opera-se egualmente nos liquidos assucarados sob a influencia de outras materias azotadas, quando estas substancias são favoraveis á producção espontanea da levadura, contendo os seus elementos. E' deste modo que o çumo assucarado da uva, claro no momento em que se expreme, se toida ao contacto do ar e se converte em alcool ao passo que as materias azotadas contidas na casca do grão dão origem á levadura, que se separa sob forma de sedimento e de pellicula insoluvel.

Quando se accrescenta a uma dissolução assucarada materias azotadas analogas á albumina, certos phosphatos e um quasi nada de levadura, esta se desenvolve emprestando os seus materiaes ás substancias que a cercam; nem mesmo é necessario que estas ultimas sejam de origem organica, basta que contenham azote. Tambem se produz o phenomeno, como provou Mr. Pasteur, quando se substitue as materias albuminosas por sáes ammoniacos. Cousa estranha! — a albumina de ovo propriamente dita [é pelo contrario —incapaz de fornecer os materiaes da levadura.

A origem e a multiplicação da levadura tem fornecido argumentos aos partidistas da geração Parece hoje demonstrado, especialmente pelas experiencias de Mr. Pasteur, que esses phenomenos devem ser attribuidos ao concurso da athmosphera, cujo pó é misturado de sementes de cryptoganicos da mesma ordem que os da levadura.

Com effeito a fermentação não se desenvolve nos succos vegetaes que se deitam a ferver de maneira a destruir todos os germens que alli deixa cahir a athmosphera. O phenomeno não tem lugar quando esses liquidos são contidos em vasos em que o ar não pode penetrar; ou antes não penetra senão depois de se haver submettido a uma temperatura assaz elevada para aniquillar as sementes e os ovos. Emfim, fazendo-se passar o ar por um longo tubo cheio de algodão que retenha todas as particulas solidas, obtem-se o mesmo resultado negativo. Tem-se chegado até o ponto de estudar-se com o auxilio do microscopio os spores capazes de provocar a fermentação e os que não a produzem. Estas engenhosas experiencias esclareceram muito as circumstancias que facilitam a fermentação.

Com quanto sejam claramente conhecidas as condições do phenomeno, todavia muito falta ainda á explicação. Na opinião de certos chimicos os germens viventes se nutrem do liquido em que se acham lançados, e completando esse acto physiologico modificam necessariamente a composição do meio em que são collocados: apoderando-se de certos elementos forçam os outros elementos a gruparem-se de uma nova maneira. Neste ponto de vista a fermentação operada sob a influencia dos seres viventes seria um verdadeiro acto *phisiologico* em circulação immediata com um phenomeno de nutrição.

Mr. Berthelot repelle esta opinião: a seu ver o cryptoganico vivente não obra directamente sobre aquillo que fermenta, porém só pelo intermedio dos fermentos soluveis, cuja secreção tem elle a propriedade de determinar; e esses fermentos soluveis determinam por sua vez uma acção de contacto ordinario. O ser animado não apparece senão como o recipiente, o vehiculo da substancia chimica que obra. Esta theoria fundada na secreção dos fermentos não póde ser aceita sem restricção: porque se tem a vantagem de ligar as fermentações ás acções de contacto ordinario, tem o inconveniente de repousar sobre uma mera hypothese. Foi ella inspirada por essa preoccupação que se revela no todo da obra do sabio chimico, e que consiste em repellir as forças vitaes para fora do dominio da sciencia.

E' esta tentativa que dá á obra de Mr. Berthelot um caracter de unidade verdadeiramente philosophico.

As syntheses operadas systematicamente e com tanto successo pelo joven chimico, cujos trabalhos tenho analysado, hão mostrado que se pode preencher o abysmo que a tanto tempo existia aberto entre a chimica mineral e a chimica organica, e que os elementos e as forças puramente chimicas prestam um auxilio sufficiente afim de constituir-se uma multidão de substancias que encontramos na natureza organisada. Até mesmo a sciencia mais fecunda do que a natureza, que se limita a um numero de combinações restricto pode multiplica-las ao infinito.

« A chimica creou o seu objecto, diz com razão Mr. Berthelot. Esta faculdade creadora, semelhante á da propria arte, a distingue essencialmente das sciencias naturaes e historicas. As ultimas tem um objecto de ante-mão, independente da vontade e da acção do sabio: as relações geraes que ellas podem entrever ou estabelecer repousam sobre inducções mais ou menos verosimilhantes, ás vezes até mesmo sobre simples conjecturas, para cuja realisação é impossivel proseguir-se além do dominio exterior dos phenomenos observados..... Ao contrario, as sciencias experimentaes possuem o poder de realisar as suas conjecturas. O que imaginam põem em acção.

Os typos concebidos pelos sabios, no caso de que este se não illuda, são os proprios typos das existencias. O seu objecto não é idéal, porém, sim real.....

« A chimica possue esta faculdade creadora n'em gráu mais eminente ainda do que as outras sciencias, porque penetra mais profundamente e attinge os elementos naturaes dos seres. Não só crea phenomenos, como possue o poder de refazer tudo o que tem desfeito: possue até mesmo o poder de formar uma multidão de seres artificiaes, semelhantes aos seres naturaes, participando das mesmas propriedades destes. Taes seres artificiaes são as imagens realisadas das leis abstractas, no conhecimento das quaes ella prosegue.»

Colligi-se de tudo isto que se algumas vezes falta aos sabios o enthusiasmo, não merece tal censura Mr. Berthelot: porquanto concebeu elle uma idéa tão elevada da sua sciencia, que a põe acima da propria natureza, emprestando-lhe a concepção do mundo verdadeiro, e ao mesmo tempo de um mundo artificial que o homem pode evocar á sua vontade.

M. Berthelot, depois de ter mostrado que o edificio das combinações póde ser construido com o unico auxilio das forças chimicas, procura mais demonstrar que basta o jogo dessas forças para explicar todas as methamorphoses da substancia organisada: decomposições, germinações, nutrição dos animaes, fermentações de todo o genero — tudo deve achar a sua explicação nas simples reacções que fazem succeder um equilibrio atomico a um outro equilibrio tambem atomico. A vida não apparece em parte alguma em que é banida; o ser vivente não é mais do que uma lambique; as affinidades se exercem com a mesma energia, e pelo mesmo modo que no mundo mineral; o acido busca ahi a base, e os grupos se formam ao impulso das mesmas forças que fixam o mineral sobre a superficie de um veio, ou que precipitam certos sáes para o fundo das aguas.

A chimica organica só se preoccupa na verdade da decomposição dos principios immediatos: não procura penetrar as leis em virtude das quaes estes ultimos se associam e se combinam para formar o ser vivente; nem mesmo lhe dá cuidado o que no organismo imprime ao principio immediato uma structura, uma fórma particular. Neste ponto ella deixa á physiologia o cuidado de penetrar mais avante nos mysterios da organisação: porém já não é muito ter fornecido a theoria mais ou menos completa dos principios immediatos, pois que são elles os materiaes necessarios da vida?

Receio que a doutrina que acabo de expor, e que sob a penna de M. Berthelot se reveste da fórma a mais pronunciada, pareça á muitos espiritos capaz de fornecer novos argumentos á philosophia materialista. A idéa da vida não se acha muito distante da idéa da alma, e a philosophia chimica, que procura regeita-la como inutil, póde parecer perigosa á aquelles que não separam distinctamente a vida da personalidade, da sensibilidade, e da espontaneidade, attributos essenciaes do ser.

Quando se tem feito ver que o animal vivente não é senão uma base para reacções, que as forças chimicas e phisicas ahi se entregam a um combate perpetuo em campo raso; quando se tem mostrado que os phenomenos da fecundação e da nutrição, e a propria morte não são mais do que fermentações ordinarias; fica se indeciso sobre o ponto em que se deve procurar a séde desses outras forças mais mysteriosas que se chamam — a vontade, o desejo, o instincto — e a consciencia, tratando-se de homem. Seremos nós com effeito laboratorios, microcosmos chimicos e phisicos, em que a materia ensaia as suas combinações as mais delicadas, e tambem as mais transitorias? A alma, a vontade, a propria vida serão palavras sem realidade que collocamos por detraz dos phenomenos, cuja explicação rigorosa nos escapa?

Aos sabios que isto pretendem bem se poderia applicar n'um outro sentido as celebres palavras: *Omni serviliter prodominatione.* E' para firmar a supremacia da sciencia, e arranca-la ao jugo da ideologia, que elles consentem em fazer do homem o docil escravo, o ludibrio miseravel das forças que movem e transformam o mundo inorganico. Derribam assim uma a uma todas as barreiras que o nosso orgulho tem collocado entre nós e o resto do universo. Mostram-nos o abysmo inorganico, dizendo: « Sahistes dali, para ali voltareis todo inteiro » Conheço esta especie de embriaguez que domina certos espiritos por te-la observado de perto. Pela sua profunda adhesão ao verdadeiro—elles sentem a necessidade de esmagar todos os idolos que julgam falsos, de atravessar com o ferro do raciocinio todas as crenças hypotheticas, com o risco mesmo de verem suas proprias esperanças cahidas no abysmo que cavaram.

Todo o mal traz em si mesmo o remedio. A sciencia póde deixar-se arrastar á duvidas e negações que nos assustam: mas tem tambem os seus mysterios proprios que o olhar humano não póde sondar. Contenta-se egualmente com palavras todas as vezes que lhe é impossivel penetrar na essencia dos phenomenos. Do que falla a chimica sem cessar? De affinidade: não é esta uma força hypothetica, uma entidade tão pouco tangivel como a vida ou como a alma? A chimica deixa á physiologia a idéa da vida, recusando occupar-se della: porém tem alguma cousa de mais real a idéa em torno da qual ella se desenvolve?

Esta idéa é muitas vezes impenetravel não só na sua essencia, como tambem nos seus effeitos. Póde-se, por exemplo, meditar um instante nas leis denominadas *leis de Berthelot* sem se conhecer logo que se está em face de um mysterio impenetravel? Nas experiencias que serviram para funda-las—as reacções chimicas são levadas á condições puramente staticas e independentes das verdadeiras affinidades: porém no simples phenomeno de uma combinação, nessa attracção que precipita um para o outro atomos que se buscam e se ligam escapando aos compostos que os aprisionam—não ha por ventura com que confundir-se o espirito?

Quanto a mim penso que quanto mais estudarmos as sciencias na sua methaphisica, mais nos convenceremos de que esta nada tem de inconciliavel com a philosophia a mais idéalista: as sciencias analysam relações, tomam medidas, descobrem as leis que regulam o mundo phenomenal; porém não ha ahi um phenomeno, por insignificante que seja, que não se colloque em face de duas idéas, sobre as quaes o methodo experimental nada diz: a primeira é da essencia da substancia modificada pelos phenomenos; a segunda é da *força* que provoca essas modificações. Não conhecemos, não vemos senão superficies, apparencias: a verdadeira realidade, a realidade substancial e a causa escapam á nossa comprehensão.

E' digno de uma philosophia elevada considerar todas as forças particulares, cujos effeitos são analysados pelas diversas sciencias como sahidas de uma força primaria, eterna, necessaria, fonte de todo o movimento, centro de toda a acção. Debaixo deste ponto de vista os phenomenos, os proprios seres não são mais que formas mudaveis de uma idéa divina. A philosophia não pode mais separar o ser em duas partes, uma composta da substancia material; a primeira dotada de intelligencia e de vontade, a segunda entregue ao conflicto de forças brutas e desregradas.

Não podemos estudar o canto mais isolado do mundo material sem nelle depararmos com o indicio de uma acção divina, da mesma maneira que não podemos contemplar sem cessar a idéa soberana no estado de pura virtualidade, despresando este mundo infinito de phenomenos e de existencias, que é a sua realisação mobil, e que lhe attesta a eterna fecundidade:

A sciencia chegando a certo ponto confunde-se com a metaphysica; porque se ella nos faz ver que os phenomenos não são mais que idéas realisadas, esta nos mostra que a verdadeira realidade dos factos não existe senão no absoluto do pensamento divino.

AUGUSTO LAUGEL.

(Traduzido da *Revue des Deux Mondes*.)

Faculdade de Medicina da Bahia.

Memoria historica dos principaes acontecimentos da Faculdade de Medicina da Bahia durante o anno de 1862 pelo Dr. Domingos Rodrigues Seixas, lente da cadeira de Hygiene e Historia de Medicina.

Il peso di questo assumpto non era per i miei deboli mezzi; ma il dovere mi obliga al sacrificio.
J. Racci.

I

Senhores.—Foi para nós uma sorpreza!

Quando em março de 1862, foi lida a Memoria Historia do anno anterior, obteve esse trabalho tal sorte de acolhimento, que segundo nos constou, alguem disse nesta Faculdade—«que ninguem poderia agora escrever de modo que satisfizesse, visto como a dita obra havia tocado a meta da perfeição, e nada deixado aos futuros escriptores.

Compenetrado da veracidade destas palavras, estavamos persuadido, que a Faculdade tomaria talvez o accordo de passar alguns tempos sem Memoria Historica, repousando, como a natureza que descança depois do descobrimento de alguma grande verdade.

Mas o officio do Exm. conselheiro director, com data de 29 de novembro de 1862, no qual se nos communica que em sessão de 27 do dito mez a congregação nos havia nomeado para escrever a Memoria Historica dos acontecimentos mais notaveis do anno cadente, tirou-nos dessa persuação.

Entretanto não deixou elle de produzir certo sobresalto, que deslumbrou nos ainda, pelo facto da escolha que fez a congregação na pessoa do mais humilde membro do seu gremio.

Em verdade: sem possuir os predicados da intelligencia elevada de escriptor amestrado, como poderiamos animar-nos a vir hoje ante vós referir os successos com a habilidade precisa, o fallarvos do ensino medico, depois de represado no grande dique dos conhecimentos historicos o que havia de melhor?

Ousariamos abrir a represa sem receio de submergir-nos de prompto, arrebatado pela caudalosa torrente?

Dita a ultima palavra do ensino, e espancadas as trevas do passado, o que resta no presente?

O que poderemos nós fazer sem dar a perros com os caminhos escuros?

Nada obstante assim o quizestes: e pois que embarcastes-nos em arriscada e perigosa empreza, corra por vossa conta o máu exito desta obra.

Nem ao menos nos inflamma a ardideza de certo orgulho vão, que ás vezes quizeramos ter para acreditar em nossas proprias forças, nem temos a intrepidez do poeta inglez:

Whatsoever contradicts my senses
I hate see and never can believe.

Ao contrario sempre nos debatemos em cruel desanimo, por vermos que no immenso mundo scientifico não passamos de um anão exposto ao sol das lettras.

De feito: quando consideramos na importancia do assumpto, que se reporta ao labyrintho do passado, e faz-nos assistir pela imaginação a factos occorridos em épocas diversas, para encadea-los ao presente com ordem e necessario discernimento, não podemos duvidar, que este trabalho exige olho perspicaz e certa atmosphera luminosa para se poder alargar a vista sobre todos os objectos que se prendem á historia, afim de que esta transmitta, com expressão memoravel, aos futuros tempos a linguagem da verdade, que deve inspirar a fronte do escriptor consciencioso.

A historia, *magistra vitæ, testis temporis* na phrase de Cicero, reclama que ao sufficiente cabedal de conhecimentos indispensaveis á sua ligação e desenlace, se ajunte a somma precisa dos documentos que lhe deem o cunho de veracidade.

Pede tambem, segundo Dupont Whit, certo methodo, certa escola e gosto, que varia conforme á época em que se escreve, e segundo os estylos adeptados, aos quaes é necessario, até certo ponto, subordinar o espirito.

E' ainda o dever, que se escreva sem imitar aos outros, e sob o impulso das proprias convicções, abraçando-se assim o conselho de Villemain— *échappez donc à l'imitation, échappez à la litterature fausse et artificielle.*

II

Em tão difficil empenho, como historiaremos nós?

Falo-hemos ao modo da escola de que foi patriarcha o distincto Herodoto, isto é, escrevendo como testemunha impassivel dos acontecimentos, limitando-nos a registra-los, sem fazer-lhes o menor commentario?

Ou devemos apreciar as cousas d'onde provém os successos notaveis, e procedendo á analyse rigorosa das circumstancias que os revestem, e acompanham, mostrar as occurrencias com salientes caracteres?

Parece-nos indubitavelmente preferivel este segundo methodo, e portanto adopta-lo-hemos neste trabalho.

Mas, onde acharemos nós, conforme recommenda um distincto litterato brasileiro, o talento descriptivo que ha assignalado aquelles que trazem a penna sempre molhada no sublime e no bello?

« Onde beberemos um estylo simples, parco de allusões, e ao mesmo tempo cheio de graça e de elegancia?

« D'onde imitaremos o brilho das fórmas, a variedade dos vocabulos, e a opulencia da linguagem?

« De que modo evitaremos o erro de alguns historiadores pretenciosos e systematicos, que esquecendo-se do assumpto mais se desvelam com as galas com que o devam arrear? »

Quem sabe se não trocaremos porventura o fôro de historiador pelo idealismo do romancista, sacrificando a verdade nas aras da ficção?

Como desempenhar, senhores, o nobre papel de memorador de factos importantes de vossa vida scientifica e illustrada, de modo que vos fique o escripto como um legado á posteridade, se tarde chegamos ao banquete da instrucção, sem fixar-nos um ceitil? Se leigo na confraria mal podemos assentar-nos na cadeira novicial?

Como poderemos acompanhar a historia *pari passu* em sua perigrinação pelos perfimos do passado para encerra-la na época circumspecta do presente?

Demais, senhores, fôra preciso que já de ha mais tempo houvessemos feito estudo especial e cuidadoso da lei organica da Faculdade, afim de poder assegurar-vos um trabalho perfeito.

Embora tudo, vamos esboçar um painel amortecido, no qual fiquem desenhados os factos mais notaveis do anno proximo.

Os traços mais rudes e grosseiros representarão somente o esqueleto dos factos que passamos a referir-vos: o sombreado, e algum fino relevo que porventura escapar do pincel, serão a physionomia do ensino medico.

Na parte attinente aos factos não temos liberdade; havemos cingir-nos á narrativa em suas positivas circumstancias: e relatando-os pela taboa dos dias e mezes do anno passado, toma-los-hemos do ponto em que começarem, e acompanha-los-hemos até sua terminação chronologica.

Na parte porém relativa ao ensino medico, pretendemos emittir a nossa opinião com franqueza, dando desenvolvimento ás idéas de algumas reformas que consideramos adoptaveis ao dito ensino, o qual se resente de certos defeitos, e se acha em alguns pontos limitado a uma aréa de funcções strictas, e em outros dilatado a enormes dimensões.

Os defeitos, que em nosso humilde pensar parecem mais notaveis, iremos apontando um a um e submettendo nossa fraca opinião ao vosso illustrado criterio, esperemos de nossos mestres e collegas o juizo consciencioso, e a devida justiça.

III

Dos exames preparatorios.

O primeiro movimento litterario desta Faculdade, no anno findo, foi a organisação da commissão julgadora dos exames preparatorios, que tendo começado em 3 de fevereiro terminaram em 14 de março.

Esta commissão foi composta de tres professores permanentes, o conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, e os Drs. Mathias Moreira Sampaio, e Antonio José Alves; o primeiro na qualidade de delegado da directoria, o segundo como fiscal do governo, e o terceiro commissionado pela Faculdade: aggregaram se á estes mais dous professores publicos secundarios, examinadores a lternos para cada materia.

A constancia dos juizes neste trabalho penoso e prolongado, a rectidão com que julgaram os aspirantes, a execução fiel das instrucções que regem estes exames, e finalmente a affluencia, dedicação, e respeito, com que na arena gloriosa das lettras se atiraram esforçados campeões do estudo ás portas do sagrado templo de Esculapio, aspirando afanosos a matricula, titulo necessario a pisar a soleira do illustre areopago, attestam a actividade e a boa indole da nossa mocidade intelligente.

Do total dos examinados, cujo numero subiu a 246, como vereis do mappa que abaixo publicamos, colligireis a concurrencia.

Da egualdade nas cifras das approvações simples, e plenamente, conhecereis que não se barateou com criminosa condescendencia o gráu de distincção dos examinandos; e do numero não pequeno dos reprovados vos compenetrareis ainda, que houve grande cuidado em fazer retroceder o aspirante, que sem estar devidamente preparado, pretendia occupar lugar nos bancos da Faculdade.

Se não fosse, talvez, ocioso trazer agora aqui a estatistica dos exames preparatorios nas Faculdades do imperio, fa-lo hiemos somente para demostrar-vos, que á excepção da Faculdade do Rio de Janeiro, os exames preparatorios nas demais academias são feitos com pouco rigor.

Fazem poucos annos, que a esta Faculdade foi enviado o mappa dos exames preparatorios na academia de S. Paulo, pelo qual se vê, que de 400 estudantes examinados foram somente reprovados quatro em inglez.

Seja-nos permittido, aproveitando o ensejo declarar que discordando neste ponto da memoria do escriptor que nos precedeu, entendemos que a parte da lei que dirige e organiza a commissão julgadora dos exames preparatorios, é por tal modo elaborada que cremo-la obra de madura reflexão, e não hesitamos affirmar que a execução do art. 332 do regulamento complementar dos estatutos, é o meio mais seguro, que conhecemos, para prohibir que tenha ingresso no santuario da nossa Faculdade a mocidade mal preparada.

Procuremos prova-lo, e não nos será difficil achar motivos poderosos para destruir a procedencia das causas, com que se pretende encontrar pretendo vicio n'aquillo que justamente serve para corrigir o abuso.

Quereis vê-lo?

Lembremo-nos por um momento dos tempos passados, anteriores á reforma de 1854, a que succederam as instrucções, que actualmente regem os ditos exames.

O que achareis nesta quadra vergonhosa, que degradou o professorado secundario?

Que passado foi esse?

Como se faziam os exames preparatorios nesta Faculdade?

Que confiança inspiravam os exames feitos por aviso do ministro, e os que foram prestados nos mezes regulares, para conseguir-se a matricula, alcançada com grande facilidade, attenta a moradia que outr'ora fizeram aqui a protecção e o escandalo de alguns desses professores?

Os examinadores, homens especiaes nas materias em que arguiam, e portanto muito habilitados para dar um voto consciencioso, infelizmente fizeram do escrutinio a arca dos favores e da affeição pessoal, escarnecendo dos principios da egualdade, e da justiça, porque eram os dominadores do acto de exame.

Entretanto hoje, estabelecida a minoria dos examinadores, contra a maioria de uma commissão de tres membros tirados da Faculdade, e portanto habilitados, julga-se o estudante de accordo com o dever, em vista das provas, avaliadas por juizes, que por sua independencia não fazem do exame preparatorio um tribunal de «celesticas indulgencias. »

Por tanto em nossa opinião, será muito damnoso á mocidade, e se abrirá caminho perigoso á invasão dos ignorantes no seio da nossa academia, se por ventura for alterado o supradito artigo do regulamento complementar.

Se quizermos ainda reflexionar sobre as causas que movem o professor que examina o estudante, a decliner do dever, veremos que razões sobejas podem dar com a justiça por terra: apontaremos duas que consideramos principaes.

A primeira é o contacto que nas aulas inferiores, por falta de precisa conformidade, aproxima e fraternisa o professor com o discipulo, e os inhabilita ao rigor, mormente se entre elles se arreiga a affeição, primeiro passo a quebra do inflexivel dever.

A segunda nasce da necessidade em que estão os professores de subsistir do producto dos cursos particulares, que abrem na propria casa ou nos collegios, para os quaes são obrigados os estudantes a affluir, custando a frequencia enorme sacrificio a muitos, attenta a pingue estipulação para cada discipulo por um curso no tempo das ferias, interrompido por muitos dias de festa.

E o que fazer? Qual o estudante que recusará?

Se podessemos suggerir algum meio capaz de tirar a alguns professores o privilegio de «examinadores infalliveis», de certo muito conseguiriamos.

Cremos que estas considerações são sufficientes para demonstrar cabalmente que os exames preparatorios se fazem actualmente, graças á lei, sob melhores auspicios, do que no tempo desse tristissimo «passado que felizmente passou» na linguagem do escriptor de quem divergimos.

IV

Mappa dos exames preparatorios.

Do mappa annexo vê-se que de 37 estudantes, examinados em inglez, foram reprovados 14, cifra comparativamente exagerada.

Na presente occasião pedimos a congregação, e ao Sr. conselheiro director desta Faculdade, que attendam a certo clamor, que existe contra o rigor do exame de inglez, que ha afugentado a muitos da carreira medica.

O rigor que se exerce na Faculdade no exame desta materia, cremos depender da demasiada importancia, que alguem ha querido dar á referida materia, elevando-a á descommunal altura.

Ora perguntamos, porque não se exerce este rigor no exame de phylosophia, materia tão difficil quanto necessaria e indispensavel ao medico, na qual pelo referido mappa só foram reprovados cinco, sendo examinados 34 estudantes?

Que razão ha para que o exame de inglez seja considerado muito difficil?

Ainda que reconheçamos que é necessario ao medico o conhecimento das linguas mais generalisadas no mundo, tambem é certo que a instrucção medica brasileira é bebida nos livros francezes.

A ligar-se demasiada importancia a lingua ingleza, não podemos deixar de dizer, que com mais razão a lei deveria exigir do aspirante o conhecimento da lingua allemã, visto como a Allemanha é hoje um dos melhores e mais vastos centros do ensino medico, e promette com os descobrimentos modernos um fado ditoso á sciencia hyppocratica; da mesma sorte ou antes com mais razão o estudo da lingua grega, da qual é derivada toda a technologia medica, não seria menos conveniente e indispensavel ao medico.

O que é certo e de maior resgate tanto para o bem publico como para o particular, é que de uma vez deve cessar esse excessivo rigor, que tem dado pasto a maledicencia, a qual assoalha ser ficticio e só reverter em conveniencia propria o rigorismo ostentado no exame de inglez.

No intuito de arredar de nossa reputação a minima suspeita, que de leve podesse ferir-nos na probidade, essa vida da alma, ou alma da vida, nós se estiveramos no caso de examinador de inglez, ou deixaramos de abrir cursos particulares desse preparatorio aos aspirantes de medicina para podermos continuar a ser examinador infallivel, ou se em vez obrigado pelas necessidades da vida a mendigar no ensino particular, de ha muito teriamos dado nossa demissão de examinador constante e proverbial da lingua ingleza na Academia de Medicina da Bahia.

Fomos testemunha ocular deste facto; o examinador com o livro aberto corrige a prova escripta dos examinandos e depois de muitos traços e rabiscos dá-lhe nota de culpa ou antes a cruel sentença, que na forma da lei, é logo referendada com a competente assignatura.

Das duas uma.

Ou o professor ignora supinamente a materia que examina, ou com esse premeditado recurso quer saber acima de sua apoucada intelligencia, sciencia capaz de orienta-lo a registrar erros que não póde descobrir por si mesmo.

V

Nomeações da congregação.

Outro movimento da Faculdade se torna memoravel.

A congregação, antes da abertura das aulas, teve de proceder a nomeação dos oppositores que devism servir no impedimento dos lentes.

Tres professores se acharam privados de abrir o respectivo curso, a saber; os Drs. Alexandre José de Queiroz, lente de pathologia interna, Salustiano Ferreira Souto, lente de medicina legal, e o que ora escreve lente de hygiene.

O primeiro estava impedido por motivo de molestia, os outros dous por se acharem servindo na assembléa provincial.

Foi nomeado o oppositor, o Sr. Dr. Antonio Alvares da Silva para a cadeira de hygiene: o oppositor Dr. Demetrio Ciriaco Tourinho para a pathologia interna, e oppositor Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães para a de medicina legal.

Continuando vaga a cadeira de anatomia discriptiva, foi nomeado para substitui-la o oppositor Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho.

VI

Discussão da congregação

Ao começar os trabalhos do anno lectivo, em sessão de 10 de março o Sr. conselheiro director consultou a congregação sobre o melhor meio de discutir-se o parecer da reforma do ensino; afim de satisfazer a reclamação do governo em aviso de 16 de outubro de 1861.

Decidindo a congregação que se procedesse á leitura e á discussão do dito parecer por artigos, assim se praticou; e tanto nesta como nas subsequentes sessões, a congregação approvou todos os artigos, á excepção do 7.° e do 14.°

Em sessão de 16 de maio o Sr. conselheiro director declarou que achando-se finda a discussão do dito parecer, convinha que a congregação de novo tomasse conta do que foi approvado nas sessões antecedentes, e houvesse de organisar um trabalho perfeito com todas as razões de conveniencia expendidas, afim de ser apresentado ao governo imperial com o additamento das modificações que a directoria entendesse.

Accordando a congregação que o conselheiro director se achava autorisado a reflexionar como lhe conviesse, enviou o Sr. director ao governo, em data de 14 de agosto o dito parecer.

Nada mais constando releve a congregação, que nos causasse estranheza ver que existindo na Faculdade professores assaz habilitados para francamente emittir seu juizo nessa questão vital, que deveria provocar muitas propostas, muitas idéas dos differentes membros, a congregação se limitasse a approvar os artigos do parecer.

Nas magnas questões da Faculdade, senhores, não devemos de modo algum eximir-nos de revelar nosso pensamento franco e leal; e não nos deve apavorar o receio da opposição ás idéas deste ou daquelle companheiro, por que qualquer de nós está muito convencido, que no momento em que se trata do ensino, a causa é sagrada, e é de todos; as desconfianças e as susceptibilidades devem ficar silenciosas, e os homens por oppostos que sejam, por divergentes que se mostrem, devem todos concorrer para a realisação da grande obra do progresso—o ensino publico—no qual se firmam grandes interesses sociaes.

O que levamos dito encontra um exemplo palpitante no proceder admiravel dos homens mais notaveis do parlamento francez, que encarniçados na luta do debate e extremosos na controversia, terminaram por se darem as mãos fraternaes a bem do projecto de lei de 15 de março de 1850 sobre o ensino primario, illustrando-se ainda mais os nomes de Falloux, de Bechard, de Paujoulat, de Victor Hugo, e de muitos outros oradores celebres.

Mas, senhores, parece-nos que podereis replicar-nos em resposta ao que vos dizemos; que então ainda não se tratava deste grande movimento reformador no ensino superior da Faculdade, como o da reforma urgentissima na instrucção primaria da França, o que por tanto levamos em mira dirigir-vos uma censura.

Não: meus mestres, e amigos. Já mais duvidaremos um só instante do vosso saber e dedicação ao progresso da sciencia medica; o nosso fim é unicamente adverti-vos, e despertar a vossa vigilancia sempre que o governo nos pedir um juizo sobre reformas, para que fique discutida esta materia convenientemente e bem comprehendida a natureza da exigencia do governo.

Nosso fim é ver se podemos convencer-vos de que todas as vezes que o governo pedir indicações para qualquer alteração capital em nossa Faculdade, nós devemos reflectir muito, e recordarnos do passado.

VII

Jubilação dos lentes.

A proposito de jubilações.

Entremos neste assumpto, e não tardará muito que vos convençaes, que o governo pouco nos aprecia, por quanto tendo nos consultado, e exigido o nosso parecer em 16 de outubro de 1861, não esperou pelo resultado de nossa opinião para deliberar sobre as jubilações baixadas em 9 de novembro de 1861; entretanto que foi em 14 de agosto de 1862, que remetteu-se o parecer da congregação, cujas medidas tornaram-se inteiramente vãas.

Haveis de convencer-vos que a lei é palavra morta, e que a congregação revestida de formaes attribuições, é atrozmente menospresada.

Analysemos o modo por que foram jubilados os nossos mestres e companheiros de estudo, que fulminados pelo repentino raio, foram abrir longe daqui os olhos offuscados pela mão da fatalidade.

Diz a nossa lei organica o seguinte no art. 58.

« Vagando qualquer lugar de lente cathedratico, será nomeado por decreto para preenche-lo o substituto mais antigo da secção da Faculdade, em que a vaga se der. »

Ora, quando vagou a cadeira de anatomia descriptiva, o governo nomeou para preenche-la o substituto mais antigo?

Quando o governo jubilou os cinco lentes desta Faculdade ouviu a congregação [a respeito do provimento dos substitutos nas cadeiras vagas, segundo a conveniencia do ensino, que a lei recommenda, entrega e confia á congregação, como attribuição especial?

Segundo o artigo da lei, que acima citamos, no qual fica estatuido, que ao substituto mais antigo toca a primeira cadeira que vagar, é claro que na nomeação dos substitutos, que passaram a cathedraticos com a jubilação dos mencionados lentes, deveria attender-se ao direito de cada um para colloca-los, segundo a antiguidade nas respectivas cadeiras.

E foi assim que praticou o governo?

(*Continuar-se ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO